

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Sérgio Teixeira Costa

Reitor

Carlos Henrique Alves

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

João Altemir Secco

Pró-Reitor de Extensão

Welligton Spencer Peixoto

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Luiz Henrique de Gouveia Lemos

Pró-Reitor de Ensino

José Carlos Pessoa

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Edison Camilo de Moraes Júnior

Chefe do Departamento de Graduação

Jeane Maria de Melo

Diretor Geral do Campus Maceió

Ângela Baraldi Pacheco

Diretora de Ensino do Campus Maceió

Jailton Cardoso da Cruz

Coordenador de Informática

Maceió/2012

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

Jailton Cardoso da Cruz

Edison Camilo de Moraes Júnior

Eunice Palmeira da Silva

Mônica Ximenes Carneiro da Cunha

Ricardo Rubens Gomes Nunes Filho

COLABORADORES

Anderson Rodrigues Gomes

Breno Jacinto Duarte da Costa

Bruno Rodrigues Bessa

Douglas Afonso Tenório

Fabrísia Ferreira de Araújo

Hélio Martins do Nascimento Júnior

Jarbas Alves Cavalcante

Leonardo Melo de Medeiros

Marcílio Ferreira de Souza Júnior

Tárcio Rodrigues Bezerra

Wládia Bessa da Cruz

PROEN

Margareth Nunes da Silva

Maria Verônica de Medeiros Lopes

Sumário

I - JUSTIFICATIVA5
III. FORMAS DE ACESSO AO CURSO8
V. PERFIL DO EGRESSO10
VI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR12
c. Atividades Complementares
VIII. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO18
X- INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA
a-Instalações e equipamentos
XII. PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES21
COLOQUE AQUI OS PROGRAMAS E NÃO EM ANEXO21
XIII- PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO21
LIBRAS23
ANEXOS24
PLANOS DE ENSINO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO25
TÍTULOS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA26

I - JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Alagoas -IFAL, vinculado ao Ministério da Educação (MEC) integra a Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica, tendo como missão posta em seu Projeto Político Pedagógico "trabalhar na formação de sujeitos que atinjam uma consciência crítica, capaz de inserir-se na sociedade em condições de atuação para sua transformação. Alguém que se apresente para a sociedade em condições de realizar o debate e vislumbrar perspectivas melhores" e como finalidade ofertar educação básica e superior em todos os níveis e modalidades. Caracteriza-se como instituição multi-campi composta por onze (11) unidades localizadas nos município de Maceió, Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro, Satuba, Maragogi, Murici, São Miguel dos Campos, Arapiraca, Penedo, Santana do Ipanema e Piranhas e futuramente com a segunda fase da expansão mais quatro unidades serão implantadas no municípios de União dos Palmares, Rio Largo, Coruripe e Batalha. A importância desta instituição centenária no desenvolvimento de Alagoas é significativa, pois o estado possui baixos índices de desenvolvimento humano.

O Censo 2010, divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), apontou que o país tem 14.612.183 de analfabetos entre mais de 162 milhões de brasileiros com mais de dez anos de idade, o que representa 9,02% da população a partir desta faixa etária. Destes, 9,4 milhões vivem em áreas urbanas e 5,2 moram em zonas rurais. O Nordeste apresentou a maior taxa de analfabetismo, com 17,6% da população com mais de dez anos de idade. Alagoas, como apontado anteriormente, se mantém na liderança entre os estados, com 22,52% da população sem saber ler nem escrever. E em Maceió, de 932.748 pessoas, a quantidade de analfabetos entre 15 anos ou mais chega a 82.996, ou seja, 11,9 % do público que constitui essa faixa etária.

Diante desse cenário, o IFAL além de reafirmar a educação profissional e tecnológica como um direito público, essencial para a promoção do desenvolvimento humano, econômico e social, compromete-se com a redução das desigualdades sociais e regionais; vincula-se ao projeto de nação soberana e desenvolvimento sustentável, incorporando a educação como direito de todos os trabalhadores

mediados por uma instituição pública com qualidade social e tecnológica. Ressaltase que a intencionalidade aqui exposta, aponta para um modelo de nação cujas as bases sejam a inclusão ético-social o desenvolvimento sustentável e a redução das vulnerabilidade sociais, econômicas, culturais, científicas e tecnológicas.

Na cidade de Maceió onde é ofertado o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação verifica-se nos últimos anos o crescimento expressivo por demandas de profissionais para atender o arranjo produtivo local da APL da Tecnologia da Informação.

A Tecnologia da Informação tem se configurado como um elemento estratégico das organizações contemporâneas, na medida em que as soluções tecnológicas automatizam processos organizacionais e são fontes de vantagens competitivas através da análise de cenário, de apoio ao processo decisório, de definição e implementação de novas estratégias organizacionais.

No Brasil, conforme dados do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação – CETIC.br (http://www.cetic.br/) divulgados em 2006, há uma subutilização do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC. Esses dados indicam que na Região Nordeste, dos profissionais candidatos às vagas ou dos contratados das empresas, 58,80% apresentaram dificuldades relativas a habilidades relacionadas ao hardware do computador; 33,03% tinham dificuldades relativas a habilidades em atividades relacionadas à Internet; 36,16% dificuldades relacionadas ao software do computador e 26,91% com outras dificuldades. Assim sendo, fica evidenciada a carência de pessoal com habilidades em TIC nas empresas brasileiras, notadamente no Nordeste. Os serviços de comércio eletrônico, governo eletrônico, segurança de rede, dentre outros, nessa região, são atividades ainda incipientes.

Alagoas como parte do cenário acima descrito, necessita superar esse estágio de debilidades no âmbito da oferta dos serviços de Tecnologias da Informação.

A área de tecnologia da informação continua crescendo e encontrando novas aplicações comerciais, industriais, profissionais e pessoais, em que as soluções tecnológicas automatizam processos (de gerenciamento) e são fonte de vantagens competitivas, possibilitando dentre varias aplicações a análise de cenários, o apoio ao processo decisório e a definição e implementação de estratégias organizacionais. Nesse aspecto o avanço do mercado de TI reflete a procura por ganhos de eficiência mediante a incorporação de soluções de tecnologia por

praticamente todos os setores da economia, seja agropecuária, indústria ou comércio. Para 2012, o setor projeta crescimento de 12% a 13%. Dados do IBGE mostram que, entre 2003 e 2009, o número de empresas de serviços de informação saltou de 55 mil para 70 mil.

Outros dados do IBGE divulgados recentemente mostram que o segmento de serviços de informação avançou 4,9% em 2011, acima da alta do Produto Interno Bruto (PIB) do país, que ficou em 2,7%, e à frente de atividades de maior destaque nos últimos anos, como construção civil (3,6%), indústria da transformação (0,1%) e comércio (3,4%). Em 2010, o setor tinha avançado 3,8%. Em 2009, quando o PIB nacional teve variação negativa, serviços de informação registraram crescimento superior a 4%. segundo a **International Data Corporation (IDC)** As maiores oportunidades em 2012 estarão nos mercados de equipamentos e serviços de telecomunicações. A expectativa, segundo a pesquisa, é que no setor de TI, o Governo priorize e estimule a adoção de soluções inteligentes voltadas para três pilares básicos: transporte (previsão de tráfego, otimização da malha e melhoria da experiência do usuário); segurança (análise, antecipação e prevenção de crimes) e energia (otimização de desempenho, prevenção de falhas, gerenciamento do consumo).

O IFAL, enquanto instituição de formação profissional se propõe a ofertar o Curso de Bacharelado em Sistemas de informação, de maneira a contribuir com a formação de profissionais na área tendo em vista o desenvolvimento dos mais variados setores da economia deste Estado.

A abrangência da formação trazida pelo curso de bacharelado em Sistema de Informação vem responder às evidentes necessidades do setor produtivo local e regional na perspectiva de contribuir com o incremento de profissionais em condições de atuação em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, com relevância em gestão e desenvolvimento de Sistemas de Informação em organizações das mais variadas matizes.

Conforme enseja o seu Projeto Político Pedagógico, o IFAL "concebendo a formação em nível Superior, como o ápice da profissionalização..." inaugura no seu interior, com a convicção de que a formação a que se propõe no âmbito dos bacharelados, inicialmente com o de Sistemas de Informação, "ultrapassa os limites das aplicações puramente técnicas, tendo em vista o desenvolvimento sustentável de uma nação que se pretende verdadeiramente cida

II. OBJETIVO(S)

Formar profissionais com conhecimento de tecnologias e ferramentas para o projeto, desenvolvimento, implantação, avaliação e integração de sistemas de informação nas organizações, de maneira a racionalizar o uso de recursos e melhorar o processo de tomada de decisão, primando por um elevado grau de responsabilidade social, requeridos por uma perspectiva de desenvolvimento sustentável, fomentando a consecução da melhoria da qualidade de vida em sociedade.

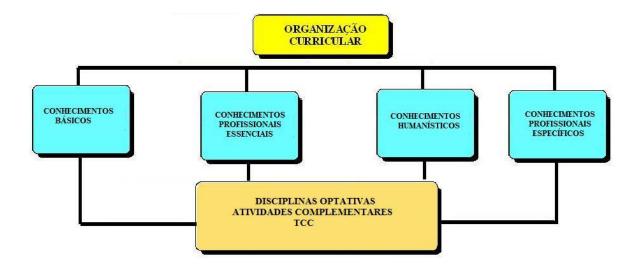
III. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

A forma de acesso ao Curso Superior de Bacharelado em Sistema de Informação do IFAL obedece às normas do Ministério da Educação (MEC) de acesso ao Ensino Superior, realizado após conclusão do Ensino Médio ou equivalente, e classificação em processo seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU e/ou vestibular de acordo com Edital.

IV. PERFIL DO CURSO E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Conforme aponta o MEC, o Curso de Bacharelado de Sistemas de Informação podem ser definidos como uma combinação de recursos humanos e computacionais que inter-relacionam a coleta, o armazenamento, a recuperação, a distribuição e o uso de dados com o objetivo de eficiência gerencial (planejamento, controle, comunicação e tomada de decisão) nas organizações. Adicionalmente, os sistemas de informação podem também ajudar os gerentes e os usuários a analisar problemas, criar novos produtos e serviços e visualizar questões complexas.

O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação faz parte da área de computação como atividade meio. É caracterizada por embasamentos teóricos e práticos, tendo em vista a formação de profissionais para atuarem no setor produtivo as dimensões tecnológica, organizacional e humana, assim representado graficamente:



A estrutura curricular do curso está organizada em quatro eixos básicos que congregam conhecimentos e saberes necessários à formação do Bacharel em Sistema de Informação quais sejam:

- Eixo de Conhecimentos Básicos -
- Eixo de Conhecimentos Profissionais essenciais
- Eixo de Conhecimentos Humanísticos
- Eixo de Conhecimentos Profissionais Específicos

Compõem ainda, essa estrutura os seguintes componentes curriculares, enquanto condição que se soma a viabilização da consistência da formação do Bacharel em Sistema de Informação

- Outras atividades acadêmico-científico-culturais
- Disciplinas eletivas/optativas;
- Trabalho de Conclusão de Curso TCC.

• Eixo de Conhecimentos Básicos

Este eixo é composto por campos de saber que favoreçam o embasamento teórico necessário ao desenvolvimento da aprendizagem do futuro profissional em Sistema de Informação, além daqueles que possibilitem o domínio de ferramentas básicas para a instrumentalização necessária à compreensão dessa área.

Essas dimensões perpassam as bases científicas constantes nos componentes curriculares de Inglês Instrumental, Cálculo diferencial e integral, Estatística e probabilidade e Introdução a Álgebra Linear.

Eixo de Conhecimentos Profissionais essenciais

Este eixo é composto por campos de saber voltados à caracterização da identidade do profissional.

Essas dimensões perpassam as bases científicas constantes nos componentes curriculares de Organização de empresas, Algorítimos e lógica de programação, princípios de sistemas de informação, estruturas de dados, arquitetura e organização de computadores, arquitetura de sistemas operacionais, fundamentos de banco de dados, redes de computadores, fundamentos de programação internet, recursos humanos e financeiros e lógica matemática e matemática discreta, introdução a compiladores, princípios de marketing, inteligência arteficial e computação gráfica.

Eixo de Conhecimentos Humanísticos

Este eixo reúne conhecimentos voltados para a orientação científica e para a compreensão do homem, do mundo, da cultura da sociedade e das relações étnicoraciais. Tem em vista fornecer um cabedal de conhecimentos que subsidiem uma formação abrangente para uma atuação profissional com sujeitos humanos, inconclusos situados em contextos históricos-sociais-educacionais próprios, fomentando constante diálogo entre as diversas áreas de conhecimento. A preocupação de fundo deste eixo, em síntese se traduz em assegurar que a formação ampliada do profissional preocupe-se com aspectos fundamentais relacionados ao ser humano e a sociedade nas dimensões filosófica, psicológica, antropológica, social e histórica a produção científico-tecnológica na área de formação.

Essas dimensões perpassam as bases científicas constantes nos componentes curriculares de Filosofia, Sociologia, Ética, Computador e Sociedade, Direito e Legislação, Libras

Eixo de Conhecimentos Profissionais Específicos

Este eixo visa contribuir para o aperfeiçoamento da qualificação profissional se constitui na extensão e no aprofundamentos dos conteúdos do núcleo dos conteúdos profissionais essenciais.

Essas dimensões perpassam as bases científicas constantes nos componentes curriculares de programação orientada a objetos, administração e projeto de banco de dados, análise e projeto de sistemas, programação avançada para internet, projeto integrador em sistemas de informação I, interface humanocomputador, gerência de projetos, tópicos avançados em BD, gestão da segurança da informação, gerência e desenvolvimento de software, sistemas de informações gerenciais laboratório de sistemas operacionais de redes, projeto integrador em sistemas de informação II,sistemas de apoio a decisão, tópicos especiais em sistemas de informação II, governança em TI e trabalho de conclusão de curso.

V. PERFIL DO EGRESSO

Compreendendo que a crescente cientificidade da vida social e produtiva exige do cidadão trabalhador, cada vez mais, uma maior apropriação do conhecimento científico, tecnológico e político, o IFAL estabelece em seu Projeto Político Pedagógico Institucional como requisito para o perfil dos egressos de suas ofertas de ensino, a dimensão de formação integral, que se constitui em socialização competente para a participação social e em qualificação para o trabalho na perspectiva da produção das condições gerais de existência.

Dessa forma, o Curso de Bacharelado em Sistema da Informação se propõe a formar profissionais fundamentados nas dimensões humanística, científica e tecnológica que utilize conceitos e técnicas de computação para contribuir na solução de problemas relacionados aos processos administrativos em organizações públicas e privadas, pautado numa visão humanística e crítica da sua atuação profissional nas organizações e na sociedade nos segmento público e privado com o seguinte perfil:

- Analisar diferentes tecnologias disponíveis no mercado e a viabilidade de suas aplicações nas organizações;
- Entender o fluxo dos processos administrativos de uma organização e propor soluções tecnológicas para os seus problemas;
- Desenvolver softwares utilizando métodos, técnicas e ferramentas de engenharia de software;
- Analisar, modelar, especificar, implementar, implantar, validar e integrar sistemas de informação, baseado nos princípios de governança coorporativa;
- Aplicar conhecimentos de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução da área;
- Gerenciar recursos humanos e tecnológicos necessários a um projeto de software;
- Atuar como empreendedor, sendo capaz de gerenciar sua própria empresa;
- Utilizar seu conhecimento para o desenvolvimento de novas soluções e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico da computação bem como o desenvolvimento sustentável da sociedade;
- Adotar uma postura ética, humanística e crítica em sua atuação profissional.
 Com responsabilidade socioambiental.

VI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O IFAL, em sua perspectiva didático-pedagógica, coerente com o processo de formação de cidadãos com percepção ética, estética e protagonismo social pauta sua organização curricular, nos princípios "de liberdade e nos ideais de solidariedade humana", tendo por finalidade "o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". (Lei 9394/96, art. 2°). Isso requer a adoção de práticas que favoreçam conhecimentos significativos que sejam relevantes na prática cidadã e no mundo do trabalho.

Deste modo, o presente Projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação propõe uma organização curricular que contribua com os alunos para a consolidação do acesso aos conhecimentos com bases éticas e estéticas, e garanta aos professores etapas de formação continuada seja em cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), seja em visitas técnicas locais e em outras cidades do País.

A organização curricular adotada pelo Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do IFAL é baseada nas Diretrizes Curriculares definidas para a área de Computação e Informática, editadas pelo MEC/SESU/CEEInf em meados de 1999, bem como no "Currículo de Referência" da SBC para o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

O currículo do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação é composto por um conjunto de disciplinas dispostas em eixos, de acordo com a Portaria N º 980/DG- CEFET-AL de 14 de novembro de 2008, a saber:

Conhecimentos Básicos - composto por campos de saber que favoreçam o embasamento teórico necessário ao desenvolvimento da aprendizagem do futuro profissional.

Conhecimentos Profissionais Essenciais - composto por campos de saber voltados à caracterização da identidade do profissional.

Conhecimentos Humanísticos - composto por campos de saber necessários à compreensão do homem, do mundo e da sociedade.

Conhecimentos Profissionais Específicos – visando contribuir para o aperfeiçoamento da qualificação profissional

A distribuição das disciplinas nos referidos eixos está disposta na tabela 2.

α- Matriz curricular

A composição da matriz curricular e seus diversos componentes curriculares, podem ser identificados nos quadros a seguir:

	Eixo	Num	DISCIPLINAS	Carga Horá Semanal	r C arga Horária Total	Pré - Requisitos	Tipo
	В	1	ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS	4	80	-	OBR
PERÍ	В	2	ALGORITMOS E LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	4	80	-	OBR
ODO I	Α	3	INGLÊS INSTRUMENTAL	4	80	-	OBR
-	Α	4	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL	4	80	-	OBR
	В	5	PRINCÍPIOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	4	80	-	OBR
	В	6	ESTRUTURAS DE DADOS	4	80	2	OBR
PERÍ	Α	7	ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE	4	80	-	OBR
ODO II	В	8	ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES	4	80	-	OBR
	В	9	ARQUITETURA DE SISTEMAS OPERACIONAIS	4	80	-	OBR
	В	10	FUNDAMENTOS DE BANCO DE DADOS	4	80	2	OBR
PERÍ ODO	D	11	PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS	4	80	6	OBR
	В	12	REDES DE COMPUTADORES	4	80	9	OBR
	D	13	ADMINISTRAÇÃO E PROJETO DE BANCO DE DADOS	4	80	10	OBR
	Α	14	INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA LINEAR	4	80		OBR
	В	15	FUNDAMENTOS DE PROGRAMAÇÃO INTERNET	4	80	6	OBR
	D	16	ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS	4	80	11	OBR
PERÍ	В	17	RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	4	80		OBR
ODO IV	D	18	PROGRAMAÇÃO AVANÇADA PARA INTERNET	4	80	15	OBR
	С	19	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	4	80		OBR
	В	20	LÓGICA MATEMÁTICA E MATEMÁTICA DISCRETA	4	80		OBR
PERÍ	D	21	PROJ. INTEGRADOR EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO I	4	80	11 e 16	OBR
ODO	D	22	INTERFACE HUMANO-COMPUTADOR	4	80		OBR

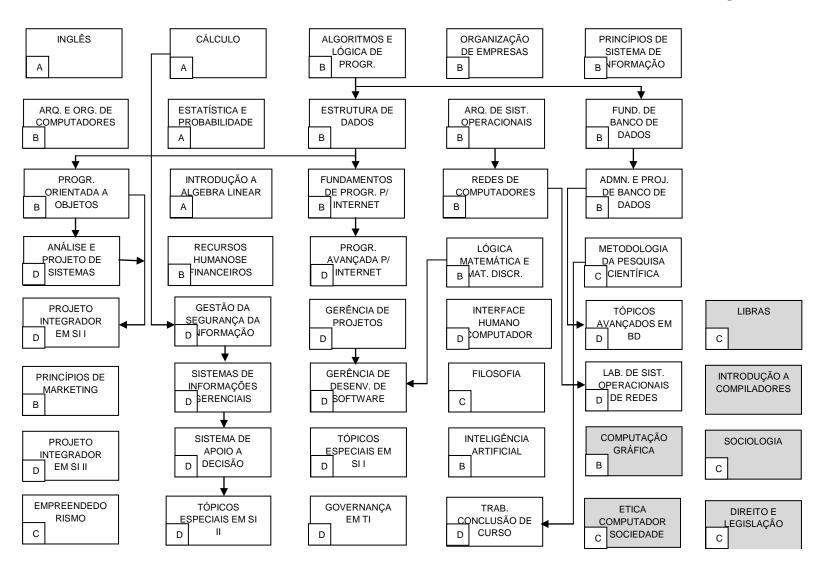
٧	D 23 GERÊNCIA DE PROJETOS		4	80	11	OBR	
D 24 TÓPICOS AV		24	TÓPICOS AVANÇADOS EM BD	4	80	10 e 13	OBR
	D	25	GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	4	80	4	OBR
	D 26 GERÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE		4	80	20 e 23	OBR	
	В	27	INTRODUÇÃO A COMPILADORES	4	80	6	OPT
PERÍ	В	28	PRINCÍPIOS DE MARKETING	4	80	-	OBR
ODO VI	D	29	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	4	80	25	OBR
	D	30	LABORATÓRIO DE SISTEMAS OPERACIONAIS DE REDES	4	80	9 e 12	OBR
	С	31	FILOSOFIA	4	80		OBR
PE RÍ O D O VII	D	32	PROJETO INTEGRADOR EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO II	4	80	-	OBR
	D	33	SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO	4	80	29	OBR
	D	34	TÓPICOS ESPECIAIS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO I	4	80	-	OBR
	В	35	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	4	80	-	OBR
	В	36	COMPUTAÇÃO GRÁFICA	4	80	-	OPT
	С	37	SOCIOLOGIA	4	80	-	OPT
	С	38	EMPREENDEDORISMO	4	80	-	OBR
PE	D	39	TÓPICOS ESPECIAIS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO II	4	80	33	OBR
RÍ O	D	40	GOVERNANÇA EM TI	4	80	23	OBR
D O	D	41	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	6	120	19	OBR
VII	С	42	ÉTICA, COMPUTADOR E SOCIEDADE	2	40	_	OPT
	С	43	DIREITO E LEGISLAÇÃO	2	40	_	OPT
	C 44 LIBRAS		2	40		OPT	

Tabela 1- Disciplinas do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Eixo de Conhecimentos Básicos – A Eixo de Conhecimentos Profissionais Essenciais – B

Eixo de Conhecimentos Humanísticos – C Eixo de Conhecimentos Profissionais Específicos- D

FLUXOGRAMA CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



A duração mínima para integralização do curso é de oito semestres, incluindo o trabalho de conclusão de curso. O tempo máximo de integralização está indicado nas Normas de Organização Didática do IFAL.

A carga horária mínima de integralização curricular do curso será de 3200 horas (três mil e duzentas horas) sendo distribuídas nos eixos acima referidos. A carga horária mínima a ser cursada em cada eixo está especificada na tabela 2.

Eixo	Obrigatória	Optativa
Conhecimentos Básicos	320 horas	
Conhecimentos Profissionais Essenciais	1.200 horas	80 horas
Conhecimentos Humanísticos	240 horas	160 horas
Conhecimentos Profissionais Específicos	1.200 horas	
TOTAL	2960 horas	240 horas

Tabela 2 – Carga horária mínima por eixo de Conhecimento

Compõe ainda a estrutura curricular os Projetos Integradores, as Atividades Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso.

b. Projetos Integradores

Os projetos integradores visam assegurar a interdisciplinaridade enquanto princípio que permeia a organização curricular. Nestes espaços será possibilitado ao aluno o desenvolvimento de projetos diversos no âmbito de sistemas de Informação, contando com o suporte dos professores.

Durante o processo de ensino e aprendizagem do semestre o professor do Componente Curricular de Projeto Integrador conduz as orientações específicas para a proposta coletiva, oriunda dos diversos componentes curriculares do semestre de referência que resulta na elaboração e execução de um projeto na área.

c. Atividades Complementares

Além das atividades acadêmicas, são promovidos eventos que contribuem para a formação profissional e melhoria do processo de ensino e aprendizagem do Curso de Bacharelado em Sistema de informação, tais como: Monitoria de disciplina, Monitoria de laboratório, Estágio extracurricular, Pesquisa e iniciação científica, Trabalhos publicados, Seminários, Palestras, Minicursos, Congresso, Feira de Tecnologia, Visitas Técnicas, Encontro de Iniciação Científica, Apresentação de trabalhos em eventos, Participação em Colegiado etc.

É importante a participação como ouvinte em palestras, encontros, conferências, debates, fóruns, mesas-redondas, painéis, simpósios, seminários e congressos relacionados com a área do curso; participação em concursos, exposições e feiras relacionados com a área de estudos; assistir defesas de TCC, Monografias e Teses.

Nesses eventos, professores e alunos podem garantir novos conhecimentos e também ampliar as relações interpessoais o que favorece o clima de colaboração e interatividade.

Essas atividades deverão ser desenvolvidas ao longo do curso, segundo programação individual de cada aluno, desde que pertinentes e úteis à formação do Bacharel em Sistemas de Informação. O aluno deverá cumprir um total de 220 horas nestas atividades, podendo esta composição basear-se na tabela 3.

Atividade	Carga horária	Carga Máxima
Monitoria de disciplina	100 horas por ano completo	160 horas
Monitoria de laboratório	80 horas por ano completo	160 horas
Estágio Extracurricular	160 por semestre completo	160 horas
Pesquisa e iniciação científica	160 horas por ano	160 horas
Trabalhos Publicados	40 horas por cada trabalho	160 horas

Participação em eventos (Seminários, congressos, conferências, encontros estudantis, cursos de atualização)	5 horas por dia	100 horas
Apresentação de Trabalhos em eventos	5 horas por trabalho	40 horas
Participação em Colegiado	50 horas por ano	50 horas por ano
Extensão	20 horas por atividade	80 horas

Tabela 3- Atividades Complementares

Os documentos comprobatórios das atividades complementares devem permanecer sob a guarda do aluno. Ao final do Curso a Coordenação cadastrará as atividades, definindo a carga horária correspondente a cada uma conforme descrição na tabela 3.

VII. CRITÉRIOS E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem tem como parâmetros: os princípios do projeto político-pedagógico, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFAL e o perfil de conclusão. O processo de avaliação da aprendizagem, no IFAL, estabelece estratégias pedagógicas que assegurem uma prática avaliativa a serviço de uma ação democrática inclusiva, que viabilize a permanência *com sucesso* do aluno nesta instituição.

A avaliação da aprendizagem no IFAL será realizada em função dos objetivos expressos nos planos de cursos, considerando os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais do educando, apresentando-se em três momentos: diagnóstico, formativo e somativo. A avaliação da aprendizagem prevê também momentos coletivos de auto e hetero avaliação entre os sujeitos do processo de ensino e de aprendizagem.

Enfim, o processo de avaliação de aprendizagem do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação estabelecerá estratégias pedagógicas que assegurem preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos contemplando os seguintes princípios:

- Contribuição para a melhoria da qualidade do processo educativo, possibilitando a tomada de decisões para o seu (re)dimensionamento e o aperfeiçoamento;
- Adoção de práticas avaliativas emancipatórias tendo como pressupostos o diálogo e a pesquisa, assegurando as formas de participação dos alunos como construtores de sua aprendizagem;
- Desenvolvimento de um processo mútuo de avaliação docente/discente como mecanismo de viabilização da melhoria da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem.

Em consonância com o Projeto Político Pedagógico do IFAL, a avaliação da aprendizagem dos alunos, no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, será desenvolvida de forma processual, paralela e contínua.

Para efeito de registro de resultado de aprendizagem, serão adotados os procedimentos constantes nas Normas de Organização Didática do IFAL, em seu capítulo que trata da Verificação do Rendimento Escolar e da Promoção.

VIII. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso -TCC deverá possibilitar aos alunos o envolvimento com pesquisa, o desenvolvimento de um projeto, produto ou sistema e/ou a busca de uma solução para um "case" empresarial. Permitirá ainda, o aprofundamento das competências e habilidades no campo de interesse profissional e a concatenação do ensino, pesquisa e extensão.

Consiste na elaboração de monografia individual, com finalidade de desenvolver a capacidade crítica e a produção criativa do aluno, demonstrando o conhecimento adquirido no decorrer do curso.

A banca examinadora será composta pelo orientador e por 2 (dois) professores titulares do IFAL. Conforme a legislação em vigor na instituição (Portaria n. ° 446/GD, de 13 de julho de 2003), autoriza-se também a participação de professor convidado de outra instituição ou profissional de notório saber nos campos

interdisciplinares que tangenciem a área do design, indicado pelo professor orientador e aprovado pelo colegiado do curso. Em caso da impossibilidade de comparecimento de um dos professores, a exceção do orientador, recomenda-se que assuma a atividade um professor titular do IFAL que tenha recebido anteriormente o trabalho, na qualidade de professor suplente.

A avaliação da monografia será feita a partir de sua análise pelos membros da banca examinadora, sendo a nota final do TCC resultado da média aritmética ponderada de três (3) notas que avaliará: a) conteúdo – peso 4 (quatro); b) normas técnicas – peso 3 (três); c) defesa pública oral – peso 3 (três);

Com relação ao conteúdo devem ser avaliados os seguintes aspectos: a) fundamentação teórica, b) integração entre a teoria e o tema pesquisado, c) sequência lógica.

Com relação à utilização correta das normas técnicas, devem ser avaliados os seguintes aspectos: a) uso adequado de referencial bibliográfico; b) expressão escrita (ortografia, concordância etc); d) apresentação gráfica (notas de rodapé, citações, tabelas etc).; Quanto à defesa oral: a) objetividade/clareza; b) domínio. A nota final mínima para a aprovação da monografia será 7,0 (sete).

IX. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O sistema de avaliação de projetos de curso do IFAL fundamenta-se a partir de duas portarias recentes (2010):

1) A portaria nº 1713/GR, de 1º de dezembro de 2010, criou o regulamento dos Colegiados de Curso com a finalidade de acompanhar o processo pedagógico, deliberando sobre o funcionamento dos cursos e demais questões de sua competência. De acordo com o inciso II, do artigo 4º da Seção II (Das competências) do referido regulamento:

"Art. 4º - Compete ao Colegiado do Curso:

- II Analisar, discutir e deliberar sobre aspectos relativos ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e às alterações necessárias encaminhadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso".
- 2) A portaria nº 1714/GR, de 1º de dezembro de 2010, que, criou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) com a finalidade de elaborar e atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O NDE é composto por 5 (cinco) professores efetivos pertencentes ao corpo docente do curso, incluindo o coordenador. Como o colegiado do curso de Design está se estruturando, os professores do NDE de Design já foram designados pela Diretora do Campus Maceió.

O NDE tem como atribuição acadêmica principal, acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Além dessa atribuição, o NDE deve contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso, zelar pela integração curricular interdisciplinar, elaborar e manter atualizado o currículo do curso, analisar e avaliar o projeto pedagógico do curso, propondo alterações quando necessárias.

A publicação da portaria nº 1714/GR, de 1º de dezembro de 2010, criou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) com a finalidade de elaborar e atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos. A partir de então, houve discussões sistemáticas com todos os professores da Coordenadoria, cuja participação foi fundamental no sentido de aprimorar e atualizar a proposta do curso, além de realizar levantamento da estrutura física e de equipamentos, currículos etc. Existe uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA), conforme a portaria nº 1712/GR, de 1º de dezembro de 2010.

Além disso, o IFAL em seu PDI contempla que suas avaliações abrangerão os contextos interno e externo, sendo que consideradas as seguintes variáveis:

- a) Contexto interno: alunos, professores, currículo, instituição (periodicidade anual);
- b) Contexto externo: cenários e tendências das habilitações ofertadas pela instituição; cenários e tendências do mercado de trabalho; pesquisa com o aluno egresso; avaliação pelos segmentos representativos da comunidade (periodicidade anual).

X- INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

a-Instalações e equipamentos

Local	Capacidade de equipamentos	Capacidade de alunos	Quantidade atual de equipamentos	Capacidade atual de alunos
Laboratório de		Até 24 alunos		Até 18 alunos
	12 micro-computadores		09 micro-	

Informática- 01			computadores			
Laboratório de Informática- 02	30 Cadeiras	Até 30 alunos	nenhum	Até 30 alunos		
Laboratório de Informática- 03	12 micro-computadores	Até 24 alunos	06 micro- computadores	Até 12 alunos		
Laboratório de Informática- 04	12 micro-computadores	Até 24 alunos	09 micro- computadores	Até 18 alunos		
Laboratório de Informática- 05	12 micro-computadores	Até 24 alunos	09 micro- computadores	Até 18 alunos		
Laboratório de Informática- 06	25 micro-computadores	Até 50 alunos	10 micro- computadores	Até 20 alunos		
Mini-auditório de informática	90 cadeiras	Até 90 alunos	1 microcomputador e 1 datashow	90 alunos		
Laboratório de pesquisa	6 micro-computadores	Até 12 alunos	4 micro- computadores	Até 12 alunos		
Gabinetes de professores	3 gabinetes , cada um com capacidade para 3 professores .					
Sala de reuniões	Sala de convivência e reunião de professores, equipada com 4 micro-computadores, e mesas para reuniões					

b- Serviços de reprografia, catalogação, informação ao usuário, informatização, sistema de recuperação de informações, internet, empréstimo, recursos audiovisuais e outros

O IFAL possui gráfica para atender ao serviço de reprografia necessária ao curso e recursos audiovisuais compatíveis com as necessidades. A internet pode ser acessada na biblioteca e em algumas salas de aulas, nas quais constam os laboratórios.

c- Biblioteca

O Campus Maceió possui um acervo/Livros que dá suporte à organização curricular do curso e suficiência do número de exemplares à demanda real em um mesmo período letivo.

XI- INFRA-ESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPE*C*IAIS

O Campus Maceió possui rampas e plataforma de acessibilidade que permitem o acesso do estudante com dificuldades de mobilidade aos espaços de uso das salas de aula, laboratórios, núcleo e coordenação do curso.existente.

Uma outra plataforma de acessibilidade está em fase de implantação, no bloco onde está situado o miniauditório de informática que dá acesso ao local onde funciona parte do Curso.

Há reservas de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades da instituição, para pessoas portadoras de necessidades especiais.

XII. PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES

NÍVEL BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: Organização de Empresas CARGA HORÁRIA:	
MODALIDADE GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS
3.0 0 0, 19, 10		10	

EMENTA: Antecedentes históricos da administração; Princípios básicos da administração; Teorias da administração; Processo decisório e resolução de problemas; Análise de cenários; Planejamento estratégico, tático e operacional; A empresa moderna; O cliente como foco principal da empresa; A estrutura organizacional.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Propiciar compreensão sobre o que é administração, o processo administrativo, a evolução histórica e os fundamentos das principais teorias administrativas, bem como das perspectivas futuras da administração diante da complexidade crescente das empresas, favorecendo a capacidade de tomada de decisão e o desenvolvimento para o êxito do trabalho em coletividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRAT	ESTRATÉGIAS		
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO		
- L'OTUBLIZACOES E BUITINISTIBLOES. TEORIS DA BUITINISTIBLACO. PLOCESSO DECISORO E	L'Estudo do casos: Listas do exercícios:	Duas notas bimestrais avaliarão o desempenho do aluno. Cada uma das referidas notas bimestrais serão assim		

	calculadas:	
		Média aritmética simples de uma prova escrita individual e um trabalho em equipe.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	<u>'</u>	
CHIAVENATO, Idalberto, Teoria Geral da Adm	inistração. Pio de Janeiro: Campos	

- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas.
- CARAVANTES, Geraldo R. Administração: teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice
- Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento pelas Diretrizes. Nova Lima: INDG Tecnologia e
- Serviços LTDA, 2004.
- LOBATO, David Menezes. Estratégia de Empresas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:	

NÍVEL	CURSO DE BACHARELADO EM	ÁREA DE ESTUDO/DISCI ALGORITMO E LÓGICA D	
BACHARELADO			
MODALIDADE GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

EMENTA: Definição de algoritmo e formas de representações/Tipos d condicionais e repetição/Manipulação de strings e funções numéricas/V arquivos		•
OBJETIVO DA DISCIPLINA: Ao final do curso o alu	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ES	STRATÉGIAS
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO

Co	ordenadoria do Curso:	Apoi	o Pedagógico:		Data:
•	MANZANO/FIGUEIREDO. Algoritmos – Lógica para Desenvolvimen		rogramação de Computadores, Editora Érica;		
•	FARRER, Harry. Programação Estruturada e Estrutura de Dados. E FORBELLONE, André Luiz Villar. Lógica de Programação. Makron I		ampus;		
•	ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes. Fundamentos da Programação				
BI	BLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
•	EVARISTO, Jaime. Aprendendo a Programar Programando na Ling	juagem			
•	MIZRAHI, VICTORINE VIVIANE. Treinamento em Linguagem C++.				
•	DEITEL, H. M. & DEITEL, P. J. C++ como Programar, 5º Edição. Ed				
BI	BLIOGRAFIA BÁSICA:				
	,				
	-				
	- Registros e arquivos				
	Passagem de parâmetro por valor e por referênciaFunção				
	- Procedimento				
	 Manipulação de strings e funções numéricas Vetores e matrizes 				
	- Estruturas condicionais e repetição			doo projetoo.	
	operadores, comandos de saída e entrada	,	implementação e elaboração de projetos.	dos projetos.	pontos pela apresentação
	 Definição de algoritmo e formas de representações Tipos de dados, expressões aritméticas e lógicas. Va 	ariáveis.			
	 Definição de algoritmo e formas de representações Tipos de dados expressões aritméticas e lógicas Va 	ariáveis	Aulas expositivas; listas de exercícios;		avaliado através de de

NÍVEL BACHARELADO MODALIDADE

GRADUAÇÃO

CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ÁREA DE ESTUDO/D	DISCIPLINA:
Inglês Instrun	nental
PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
1*	80 HORAS

EMENTA: Conhecimentos lingüísticos necessários à leitura instrumental de textos de uma variedade de gêneros básicos e mais recorrentes na comunicação escrita moderna, com foco em conteúdos que abordem temas específicos da área de Informática.

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Promover o desenvolvimento da competência comunicativa (léxico-gramatical, textual e pragmática) do aluno-leitor através da ativação de estratégias básicas de leitura em textos de língua inglesa, utilizando-se de uma tipologia variada de gêneros comunicativos na língua escrita.

ESTRATÉGIAS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO **AVALIAÇÃO** Abordagem de técnicas de leitura rápida, como scanning (leitura que objetiva a ENSINO/RECURSOS obtenção de uma informação específica) e skimming (leitura que objetiva a obtenção de uma idéia geral sobre o texto), e leitura com compreensão mais detalhada de gêneros variados de textos em língua inglesa. Conhecimento e uso de Aulas expositivas com uso do quadro Avaliação por meio de provas escritas e outras estratégias de leitura como: palavras cognatas; informação não-verbal; branco; aparelho de som para reprodução apresentações de trabalhos feitos através de inferência lexical; inferência contextual; estrutura do texto. Aspectos de construção de áudio; retro projetor para apresentação leituras de textos de livros/revistas e/ou da macro e micro estrutura do texto, como a coesão e a coerência, através de de trabalhos e jogos didáticos; e uso do pesquisas/consultas na Internet. tópicos como referência textual, marcadores, etc. computador para consultas e realização de exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
DIAS, Reinildes. <i>Inglês Instrumental.</i> Leitura crítica. Uma abordagem construtivista. Belo Horizonte: Editora UFMG. GAMA, Ângela Nunes Martins [et al.]. <i>Introdução à leitura em inglês.</i> Rio de Janeiro: Editora Gama Filho. OLIVEIRA, Nádia Alves de. <i>Para ler em inglês.</i> Desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte: Editora O Lutador.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
 RILEY, David. Check your vocabulary for computing. A workbook for SANTIAGO, Remacha Esteras. Infotech. English for computer users. Dictionary of Computing. 3 ed. Great Britain: Peter Collin Publishin. Dictionary of Information Technology. 3 ed. Great Britain: Peter Collin Publishin. 	s. USA: Cambridge University Press. ng.				
Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:			

NÍVEL BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM	ÁREA DE ESTUDO/DIS	CIPLINA:	
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Cálculo Diferencial e PERÍODO: 1º	CARGA HORÁRIA:	
GRADUAÇÃO			80 HORAS	

EMENTA: Limites, continuidade, reta tangente, derivada, taxa de variação, maximização e Integração

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

- Capacitar o aluno a identificar e enfrentar os problemas de Informática que possam ser resolvidos com técnicas de Cálculo Diferencial e integral de uma variável.
- Propor exercícios desafiadores, visando desenvolver o raciocínio lógico, a intuição, o senso crítico e a criatividade do aluno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTR	ATÉGIAS
1- Geometria Analítica	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
1.1. Distância Entre Dois Pontos.		
1.2. Estudo da Reta 2- Limites.		
2.1. Noção Intuitiva.; 2.2. Propriedades.; 2.3. Limites Laterais.; 2.4. Limites		
Infinitos.	Aulas expositivas.	Avaliações Escritas.
2.5. Limites Fundamentais.		
3- Continuidade.		
3.1. Funções Contínuas. 3.2. Teorema do Valor Intermediário.		
4- Derivada.		
4.1. A Reta Tangente; 4.2. Derivada de uma Função; 4.3. Derivadas Laterais;		
4.4. Regras de Derivação; 4.5. Regra da Cadeia; 4.6. Derivação Implícita		
5- Aplicações da Derivada.		
5.1. Taxa de Variação ; 5.2. Comportamento das Funções ; 5.3. Problemas de Maximização e Minimização ; 5.4. Fórmula de Taylor.		
6- Introdução à Integração.		
6.1. Integral Indefinida; 6.2. Métodos de Integração; 6.3. Integral Definida; 6.	4.	
Cálculo de Área.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LEITHOLD, L O Cálculo com Geometria Analítica . Editor	a Harbra - SP.	
ÁVILA, G.S.S Cálculo I. Livros Técnicos e Científicos S.A	. e Ed. Universidade de Brasília.	
SWOKOWSKI, E. W Cálculo com Geometria Analítica - E	d. McGraw-Hill Ltda - SP - Volume 1.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
SIMMONS, G.F Cálculo com Geometria Analítica - Ed. M.	cGraw -Hill - SP - Volume 1	
APOSTOL, T.M Cálculo - Ed. Reverté Ltda - Volume 1		
• LEWIS, K Cálculo e Álgebra Linear - Livros Técnicos e Ci	entíficos Editora Ltda Volumes 1 e 2.	
• PENNEY,E. D., EDWARDS, JR.C.H Cálculo com Geome	tria Analítica - Prentice Hall do Brasil - Volumes 1 e 2.	
Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL BACHARELADO MODALIDADE	CURSO DE BACHARELADO	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: Princípios de Sistemas de Informação		
GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO: CARGA HORÁR 1º 80 HORAS		
voltadas para o apoio a tomada de dec OBJETIVO DA DISCIPLINA: Este curso objetiva colocar os desenvolvimento de SIs, dano no apoio em vários níveis de	io. O papel estratégico de sistemas de informação na e isões. s sistemas de informação no contexto das do ênfase no planejamento e mudanças co estratégia de negócio. Objetiva também o aputação e a tecnologia da administração.	organizações (planejame mportamentais na organ	ento e gerenciamento),motivando o nização e discutindo o papel dos SIs	
CONTEÚDO	PROGRAMÁTICO	ESTRA	ATÉGIAS	

Conceitos de informação, características e valor da informação. Conceituação de
Sistemas de Informação; Evolução dos Sistemas de Informação.Sistemas de
Informação nas áreas funcionais dos negócios. Empresas e Sistemas de Informação;
Estruturas organizacionais; Cultura Organizacional e mudanças nas organizações.
Sistemas de processamento de Transações. Sistemas de Informações Gerenciais;
Sistemas de Suporte a decisão. Sistemas de Suporte a Executivos. Sistemas
Especialistas e Inteligência Artificial.Gerenciamento dos Recursos de Informação:
objetivos e aspectos de gerenciamento. Tecnologias de Suporte aos sistemas de
Informação

de	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
de		
0;		
es. is; as io: de		Avaliação por meio de provas escritas, relatórios de visitas técnicas e apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- STAIR, R.M. Princípios de Sistemas de Informação, Editora Thomson, 2010.
- LAUDON, Kenneth C., Laudon, Jane Price. Sistemas de Informações Gerenciais. LTC, Rio de Janeiro.
- NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo, Editora Pearson Prentice Hall.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. São Paulo, Editora Pearson Prentice Hall.
- GORDON, Stever G. & GPRDON, Judith R. Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro, LTC, 2006.

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL		ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA:	
NIVEL		ESTRUTURAS DE DADOS	
BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM		
MODALIDADE			CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	80 HORAS
		20	

EMENTA: Tipos abstratos de dados; Listas Encadeadas; Pilhas; Filas; Algoritmos Recursivos; Métodos de Pesquisa e Ordenação; Árvores.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Mostrar a importância que os algoritmos e estrutura de dados exercem na programação de computadores. Estudar diferentes estruturas de dados bem como sua implementação em computadores, habilitando os alunos a utilizarem as estruturas de dados adequadas a cada tipo de problema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS		
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO	
Encadeadas. Pilhas e Filas. Recursividade. Algoritmos Recursivos.	apresentação de exemplos; resolução de exercícios; pesquisas individuais e em grupo, abordando aspectos teóricos do conteúdo programático; Trabalhos individuais ou em	temas referentes ao conteúdo programático. Uma nota será a média de 2 (dois) projetos	

BIBLIOGRAFIA BASICA:						
•	VILLAS, M. et. al. ESTRUTURA DE DADOS - CONCEITOS E TECNICAS DE IMPLEMENTAÇÃO					
•	VELOSO, P. et al. Estruturas de Dados. Campus.					
•	PEREIRA, S. ESTRUTURAS DE DADOS FUNDAMENTAIS					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
•	FARRER, Harry. Programação Estruturada e Estruturas de Dados. Campus.					
LAGES, Newton A. de Castilho. ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS						
Coord	lenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:			

NIVEL BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO E	AREA DE ESTUD	O/DISCIPLINA:
BACHARLLADO	CURSO DE BACHARELADO E	Estatística e F	Probabilidado
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO			80 HORAS
EMENTA: Tabelas e Gráficos, Distribuiçã	ão de Freqüências, Medidas de Posição, Medidas	de Separatrizes, Medidas de Dispersão, Co	orrelação e Regressão Linear e Probabilidades.
OBJETIVO DA DISCIPLINA:			
	ar os problemas de Informática que possam ser re		babilidade.
The state of the s	o desenvolver o raciocínio lógico, a intuição, o sens	so crítico e a criatividade do aluno.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			ESTRATÉGIAS
 Estatística Descritiva. 1.1. Tabelas Estatísticas. 1.2. Gráficos. 1.3. Distribuição de Freqüên 	cias.	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
 1.4. Medidas de Posição. 1.5. Medidas de Separatrizes 1.6. Medidas de Dispersão. 1.7. Medidas de Assimetria e 2- Teoria das Probabilidades. 		Aulas expositivas.	Avaliações Escritas.
3.1. Experimento Aleatório.3.2. Probabilidades.			
3.3. Probabilidade Condicional	l.		
3.4. Teorema de Bayes.			
4 – Variável Aleatória. 4.1. V.A. Discreta.			
4.2. V.A. Contínua.			
5- Modelos Discretos de Probabilidades.			
5.1. Distribuição Binomial.			
5.2. Distribuição de Poisson.			
5.3. Outros modelos.			
6- Modelos Contínuos de Probabilidades.	•		
6.1. Distribuição Uniforme.			
6.2. Distribuição Normal.			
6.3. Distribuição Exponencial.			
6.4. Outros modelos.			
7 - Regressão e correlação Linear.			

BIBL	IOGRAFIA BÁSICA:		
•	BUSSAB, W. O. & MORETTIN, P. A. Estatística Básica. São Paulo. Ed. Saraiva,. FERREIRA, D.F. Estatística Básica. Lavras. Ed. UFLA. MORETTIN, L.G. <u>Estatística Básica</u> . São Paulo. MAKRON Books/Pearson Education, V	/ol I e II.	
BIBL	OGRAFIA COMPLEMENTAR:		
•	LIPSCHUTZ, S. <u>Probabilidade</u> . São Paulo. Ed. MaGraw-Hill do Brasil.		
•	MENDENHALL, W. <u>Probabilidade e Estatística</u> . Rio de Janeiro. Ed. Campus Vol. I e II.		
•	MEYER, P.L. <u>Probabilidade - Aplicações à Estatística</u> . Rio de Janeiro. Ed. LTC.		
Coord	enadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	DATA:

NÍVEL BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM		Arquitotura o Organização do	
MODALIDADE GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORM	NFORMAÇÃO PERÍODO:		a e Organização de CARGA HORÁRIA:
diadongao		2	20	80 HORAS
EMENTA:				
Sistemas de Computação	e: seus principais componentes são	o processador, a	a memória e os dis	positivos de Entrada/Saída.
Processador: seus princ unidade de execução de i	•	de controle, os r	egistradores, a ur	nidade lógica e aritmética (ULA) e a
Unidade de Controle: seus princip	pais componentes são a memória de controle, a	a lógica de seqüenciam	nento de micro-instruçõe	es e os registradores.
OBJETIVO DA DISCIPLINA:				
fundamentais relativos à características que são conspitiva. Os conceitos so forma que o aluno após	natureza e às características dos s omuns aos diversos sistemas comp bre os sistemas computacionais sá	istemas computa outacionais prese ão apresentados especificar siste	acionais modernos entes na atualidado no contexto do co emas computacion	o de um computador. Os conceitos s são apresentados de forma que as e sejam abordadas de forma clara e urso de Sistemas de Informacão de ais, escolher tecnologias que serão s no mercado.
CONTEÚE	DO PROGRAMÁTICO		ESTR#	ATÉGIAS

Introdução a Arquitetura e Organização de Computadores	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
Evolução e Desempenho de Computadores	Quadro Branco e Slides Multimídia	Provas Escritas
Barramentos do Sistema; Memória Interna; Memória Externa; Entrada e Saída; Aritmética Computacional; Conjunto de instruções: Características, funções, modos de endereçamento e formatos; Estrutura e Funcionamento da CPU; Computadores com um Conjunto Reduzido de Instruções: CISC; Operação da Unidade e Controle Controle Microprogramado		Seminários

- Stallings, W. Arquitetura e Organização de Computadores. *Prentice Hall*, 2002
- Tanembaum, A.S. Organização Estruturada de Computadores. *Prentice Hall*, 1999
- TANENBAUM, , Andrew S. ORGANIZACAO ESTRUTURADA DE COMPUTADORES

- HENESSY J. e Patterson D. Arquitetura de Computadores
- Carter N. Arquitetura de Computadores

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL		ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: ARQUITETURA DE SISTEMAS OPERACIONAIS	
BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM	/Q011210101210	
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO		PERIODO:	80 HORAS

Introdução aos Sistemas Operacionais. Estrutura dos S. Operacionais. Concorrência. Gerência de processos e threads. Gerência do processador. Gerência de memória. Gerência de Memória Virtual. Sistemas de Arquivos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Mostrar a importância da compreensão do Sistema Operacional para o controle e aproveitamento dos recursos do computador.
- Proporcionar uma visão geral dos principais componentes e mecanismos envolvidos na concepção de um Sistema Operacional moderno. Iniciar estudos sobre programação concorrente

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS	
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
Funções Básicas dos Sistemas Operacionais. Máquinas de Níveis Tipos de Sistemas Operacionais. Conceitos de HW e SW. Concorrência. Estrutura do Sistema Operacional	Aulas expositivas com	Avaliações escritas:
	utilização de slides exibidos	,

Processo. Estrutura do Processo. Estados do Processo. Mudanças de Estado do Processo.	em computa	dores	ou	apresentação	de
	televisão de	29"	com	seminários	pelos
Criação e Eliminação de Processos. Processos Independentes, Subprocessos e Threads	também utlizaçã	ăo de q	uadro	alunos.	
Processo Foreground e Background. Processos CPU-bound e I/O-bound. Ambiente Monothread. Ambiente	branco.				
Multithread. Aplicações concorrentes. Especificação de Concorrência em Programas. Problemas de					
Compartilhamento de Recursos. Exclusão Mútua. Soluções de Hardware . Soluções de Software. Sincronização					
Condicional. Semáforos. Exclusão Mútua Utilizando Semáforos. Monitores. Sincronização Condicional Utilizando					
Semáforos. Gerência do Processador. Funções Básicas. Critérios de Escalonamento. Escalonamento Não-					
Preemptivos e Preemptivos; Escalonamento FIFO; Escalonamento Circular ;Escalonamento por Prioridades.					
Correção da avaliação. Gerência de Memória; Funções Básicas / Alocação Simples Contígua; Técnica de Overlay.					
Alocação Particionada / Swapping. Gerência de Memória Virtual;Espaço de Endereçamento Virtual;Mapeamento /					
Memória Virtual por Paginação ;Política de Busca de Páginas Política de Alocação de Páginas. Política de					
Substituição de Páginas; Working Set ; Algoritmo de Substituição de Páginas . Tamanho da Página; Memória Virtual					
por Segmentação. Swapping em Memória Virtual . Thrashing. Sistema de Arquivos. Gerência de Dispositivos.					

- MAZIERRO, Carlos A. Sistemas Operacionais. Gnu License https://dainf.ct.utfpr.edu.br/~maziero, 2006
- MACHADO, Francis B. Arquitetura de Sistemas Operacionais. Rio de Janeiro: LTC ,2002
- TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2003

- Silberschatz A. Sistemas Operacionais com Java: Nacional, Campus, 2008
- Alves J. Sistemas Operacionais, LTC, 2011

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL		ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE BANCO DE DADO	
BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM	TONDAMENTOS	DE DANCO DE DADOS
MODALIDADE GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

Evolução Histórica dos Sistemas de Informação. Conceitos Básicos de um SGBD. Modelo Relacional X Hierárquico X De Rede. Arquitetura de um SGBD. Níveis: Conceitual, Externo e Físico. Modelo Entidade-Relacionamento. O Modelo Relacional. Álgebra Relacional. Normalização. Princípios da Linguagem de Consulta Comercial (SQL).

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Familiarizar o aluno com os conceitos fundamentais de banco de dados e capacitar a uma utilização adequada das técnicas de modelagem de dados e de projeto de banco de dados relacional.

	ESTRATÉGIAS	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
 Introdução a Sistemas de Banco de Dados: Conceitos Iniciais, Componentes, Arquitetura de um SGBD, Agentes de Interação. Modelo Entidade-Relacionamento: entidades, atributos, relacionamentos, generalização, agregação, especialização. Aspectos Gerais do Modelo Hierárquico e do Modelo de Rede. Modelo Relacional: Tabela, Chaves, Índices, Regras de Integridade, Derivação do Modelo E-R para o Relacional. Álgebra Relacional. 	Aulas expositivas dialogadas, utilizando os seguintes recursos: quadro branco, notas de aulas	

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:
HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
 KORTH, Henry F. e SILBERSCHATZ, Abrahar COUGO, Paulo. Modelagem Conceitual e Proj DATE, C. J. Introdução aos Sistemas de Banc 	jeto de Banco de Dados. Campus.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
 Normalização: 1ª Forma Normal, Dependência Dependência Funcional Transitiva, 2ª Forma No. Linguagem SQL: DML, DDL, DCL. 	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	exercícios,
C. Namaaliaaayaa 13 Famaa Namaal Danaadaasi	- Francisco Total - Dancial intermed	aa

N. Y.		ÁREA DE ESTUDO/DISCIF	PLINA:
NÍVEL		PROGRAMAÇÃO ORIE	NTADA A OBJETOS
BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM	T ROOK MIN GROOKE	AND THE STATE OF T
MODALIDADE		PERÍODO	CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	80 HORAS
	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	30	

Conceitos do Paradigma da Orientação a Objetos; Linguagem de programação Java; Desenvolvimento de software orientado a objetos em Java.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Estudo dos princípios e técnicas básicas da programação orientada a objetos e aplicação desses princípios e técnicas no desenvolvimento de programas computacionais orientados a objetos utilizando a Linguagem de programação Java.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRAT	ÉGIAS
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO

Conceitos de orientação a objetos. Objetos e operações. Mensagens. Métodos. Estados. Tipos e Classes. Polimorfismo. Identificação de apresentação de exemplos; listas de duas Objetos. Abstração. Generalização. Complexidade de Sistemas. Decomposição. Hierarquia. Polimorfismo. Categorias de métodos de análise e projeto de sistemas. Fundamentos da Linguagem Java: características, ambiente de programação, estrutura básica de um programa, tipos de dados, objetos e classes, programação gráfica e elaboração de projetos práticos. Swing e AWT, Atividades em laboratório.

Aulas expositivas e Slides; discussão; O aluno será avaliado na forma de exercícios; pesquisas individuais e em corresponde a 1 (uma) prova escrita e grupo, abordando aspectos teóricos de a outra nota a um 1 (um) projeto de conteúdo programático; individuais ou em grupos; Implementação média final será obtida da média

notas. onde uma nota Trabalhos implementação de um software, onde a aritmética das duas notas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- HORSTMANN, C. S. e CORNELL G. Core Java 2: Volume 1 Fundamentos. 7ª ed. São Paulo: Alta books. 2005.
- DEITEL, H. e DEITEL, P. Java: Como Programar. 4ª ed. Porto Alegre: bookman. 2002.
- DEITEL, H. e DEITEL, P. Java: Como Programar. 6ª ed. São Paulo: Pearson. 2006.
- LEMAY, L. CADENHEAD, R. Aprenda em 21 dias Java 2: Professional Reference. Rio de Janeiro: Campus. 2001.

- HORSTMANN, C. S. e CORNELL G. Core Java 2: Volume 2 Recursos Avançados. São Paulo: Makron Books. 2005.
- SLIN Microsystems. The Java Tutorial Disponível em http://iava.sun.com/docs/books/tutorial/

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL		ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: REDES DE COMPUTADORES	
BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	NEDES DE COM	CIADORES
MODALIDADE		,	CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO		PERÍODO:	80 HORAS

Contexto histórico e motivação para o surgimento das redes. Critérios de implementação e comparação de redes. Classificação das redes quanto às topologias, área de cobertura. Modelos de Referência de redes: OSI e TCP/IP. Detalhes de arquitetura e serviços existentes encontrados na Internet.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Ao final desta disciplina o aluno deverá ser capaz de identificar e entender a funcionalidade dos elementos componentes de uma rede de computadores, bem como compreender os protocolos e serviços utilizados na Internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS	
Redes de Computadores e Internet, Camada de		AVALIAÇÃO
Rede e Roteamento, Camada de Enlace e Redes Locais.	TO desenvolvimento do conteudo dar-se-a por autas j	Avaliações teóricas e práticas.

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:
TCP/IP – Tecnologia e Implementaçã		
Redes Metropolitanas e de Longa Dis	•	
. Dodgo Motropolitanos e de Lango Di	stâncie Antou E. I. Cooperini et al	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
 Redes de Computadores, Andrew S. T 	anembaum.	
 Das LANs, MANs e WANs às Redes A 	TM, Luiz Fernando G. Soares et al.	
Redes de Computadores e a Internet,	James F. Kurose, Keith W. Ross.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

NÍVEL BACHARELADO	CURSO DE RACUAREI ADO EM	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: Administração e Projeto de Banco de Dados	
MODALIDADE GRADUAÇÃO	CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

EMENTA: Desenvolvimento de projeto de banco de dados utilizando a linguagem SQL utilizando os conjuntos de comandos DDL, DML, DCL e comandos de controle de transações, programação em SQL. Apresentar as atividades do Administrador de Banco de Dados, conceitos de Administração de banco de dados nos seus diversos aspéctos.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Desenvolver projeto de banco de dados, aplicando os conhecimentos de modelagem de dados. Atuar no nível físico do banco de dados, criando objetos, e manipulando os dados utilizando a linguagem SQL nos modos interativo e programado.

Apresentar as atividades do Administrador do banco de dados

Apresentar os diversos aspéctos de administração de banco de dados, tais como gerenciamento da segurança, de arquivos, memória, processo, transação e otimização de banco de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS	
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
A linguagem SQL – DDL, DML, DCL, controle de transações. Programação	Aulas expositivas com utilização de slides;	Duas notas bimestrais avaliarão o
com SQL – criando funções, procedimentos, triggers e pacotes. Aspectos da	Estudo de casos;	desempenho do aluno sendo assim
administração de banco de dados.Gerenciamento de segurança.Gerencia de		calculadas: Média aritmética simples de
memória. Gerencia de processo. Gerencia de transações. Aspectos de		uma prova escrita individual e um trabalho

otimização de Banco de Dados. Aspectos do SGBD PostgreSQL	Listas de exercícios;	em equipe.
	Pesquisas individuais ou em grupos; Trabalhos em grupos.	Bonificação por participação, demonstração do aprendizado

- ELMASRI, RANMEZ e NAVATHE, SHAMKANT. Sistemas de Banco de Dados; Pearsons Education.
- FANDERUFF, Damaris. Dominando o Oracle 9i Modelagem de Desenvolvimento; Pearsons Education.
- DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados; Ed. Campus.

- URMAN, Scott. Oracle 9i Programação com PL/SQL; Ed. Campus.
- Manuais dos Gerenciadores de Banco de Dados

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

,		ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA:	
NÍVEL	CURSO BACHARELADO DE	INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA LINEAR	
BACHARELADO			
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	,	CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO		PERÍODO:	80 HORAS
		3º.	

EMENTA:		
OBJETIVO DA DISCIPLINA:		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	EST	RATÉGIAS
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO

1. Matrizes e Sistemas Lineares 1.1 Operações com matrizes, propriedades da Álgebra Matricial, Inversões de Matrizes e determinantes e aplicação: Cadeias de Markov 1.2 Método de Gauss-Jordan, matrizes equivalentes por linhas, sistemas lineares homogêneos e matrizes elementares 2. Vetores 2.1 Soma de vetores e multiplicação por escalar 2.2 Produto de vetores: norma e produto escalar, projeção ortogonal, produto vetorial e produto misto 3. Retas e Planos	Aulas expositivas e Listas de exercícios	O aluno será avaliado através de duas provas
3.1 Equações de retas e planos, ângulo e distâncias		
4. Espaço R		
4.1 Independência linear: os espaços R ⁿ , combinação linear, independência		
linear, posições relativas de retas e planos		
4.2 Subespaços, base e dimensão		
4.3 Produto escalar em R ⁿ e mudança de coordenadas(rotação e translação)		
4.4 Aplicação Computação Gráfica BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BIBLIOGRAFIA BASICA:		
 Álgebra Linear, <u>SEYMOUR LIPSCHUTZ</u>, 2004, Coleção Schaum, Edito 	ora Bookman	
ALGEBRA LINEAR, BOLDRINI. Et. Al HARPEER/ROW DO BRASIL		
Algebra Linear, ALGEBRA LINEAR, Hoffman K		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALGEBRA LINEAR, LANG, S., JUTUCA, L. CIENCIA MODERNA,		
ALGEBRA LINEAR E GOEMETRICA ANALITICA, STEINBRUCH, A N.	IC GRAW-HILL	
Coordenadoria do Curso: Apoio	Pedagógico:	Data:

NÁVEZ		ÁREA DE ESTUDO/DISC	IPLINA:
NÍVEL CURSO DE BACHARELADO EM		Fundamentos de Programação Internet	
BACHARELADO	CORSO DE BACHARLLADO LIM		
MODALIDADE		,	CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	80 HORAS
		30	

EMENTA: Programação no lado cliente e no lado do servidor: tecnologias Html, Javascript, Css e Php

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Desenvolver aplicações voltadas para a Internet criando páginas web dinâmicas e interativas que acessam base de dados utilizando a tecnologia Html / JavaScript / CSS e Php

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS	
		AVALIAÇÃO
	ENSINO/RECURSOS	

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:			Data:		
 JavaScript Iniciante e Profissional – Carvalho, Alan, Campus. Desenvolvendo Web Sites Dinâmicos: PHP, ASP e JSP – Antônio, C ATKINSON, L. Core PHP Programming. São Paulo: Prentice Hall. 	Cerli, Campus;					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
 Welling, L.; Thomson, L. PHP e MySQL: Desenvolvimento web. Rio Teague, J. DHTML e CSS. Rio de Janeiro: Campus, 2001. Niederauer, J. Desenvolvendo Websites com PHP. São Paulo: Nova Goodman. JavaScript: a bíblia. Rio de Janeiro: Campus. 	·					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
Criando relatórios usando o fpdfUsando a biblioteca qd						
conexão com BD						
- Instalando, declarando variáveis, comandos condicionais, repetição,	, passagem de parâmetros e					
Folha de estilo (CSS)Programação server-side: linguagem de programação Php						
- JavaScript e DOM: DHTML						
- JavaScript Fundamentos: variáveis, funções, objetos e eventos;	, -					
Formulários, Frames e Multimídia; - Programação client-side: Linguagens						
- Tags de: Títulos, Parágrafos e Separadores, Formatação de Bl Caracteres, Layout, Tabelas, Âncoras Locais e Remotas, Imagens, I						
- Estrutura Básica de um documento HTML;	acca Listos Formatação do					
- HTML como linguagem de construção de websites;		elaboração de pi	ojetos.			
- Tecnologias client-side e server-side; - Fundamentos de linguagens de	marcação;	implementação	•	práticos.	· ·	0,10101010
- Arquitetura da Internet/Web;		listas de	exercícios;			exercícios
- Introdução/História da Internet/Web;		Aulas expositiva	e e clidec.	O aluno corá	avaliac	lo através

NÍVEL MODALIDADE GRADUAÇÃO

CURSO BACHARELADO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Á	REA	DE	EST	UDO,	/DIS	CIPL	_INA
---	-----	----	------------	------	------	------	------

ANALISE E PROJETO DE SISTEMAS

PERÍODO: 4

CARGA HORÁRIA:

80 HORAS

EMENTA:

Análise e projeto orientados a objetos: modelo, metodologias. UML. Ferramentas CASE.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Capacitar o aluno a utilizar as metodologias, ferramentas e técnicas de análise e projeto orientados a objetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS		
 Revisão dos conceitos de orientação a objetos Atividades e artefatos na análise e projeto. Processo de desenvolvimento de software: visão geral, características, etapas, processo unificado. Linguagem de Modelagem Unificada (UML): definição, características, diagramas Uso de Ferramentas CASE na modelagem de objetos 	ENSINO/RECURSOS Aulas expositivas do conteúdo programático e uso do laboratório.	AVALIAÇÃO Provas, projetos, seminários e exercícios em sala.	
com UML - Estudos de caso - Orientação sobre o projeto da disciplina			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
Rumbaugh, J & Blaha, M. <i>Modelagem e Projetos Baseadis em Objetos com UML2</i> . Rio de Janeiro: Editora Campus. Booch, G et all. <i>UML: guia do usuário.</i> Rio de Janeiro: Editora Campus. Bezerra, Eduardo. <i>Princípios de análise e projetos de sistemas com UML</i> . Rio de Janeiro: Editora Campus. Larman, Craig. <i>Utilizando UML e Padrões: Uma introdução à análise e ao projeto orientado a objetos</i> . Porto Alegre: Bookman. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
·	ormação Orientados a Objeto. Rio de Janeiro: Editora Ca	mpus.			
Fowler, M. <i>UML Essencial</i> . 2 ^a ed, Porto Alegre: Boo	okman.				
Deboni, J. E. Z. <i>Modelagem Orientada a Objetos co</i>	om UML. São Paulo: Editora Futura.				
Gamma, E.; Johnson, R.; Vlissides, J.; Helm, R. <i>Padrões de Projeto</i> . Porto Alegre: Bookman.					
Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:			

NÍVEL		ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA:		
BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM	Recursos Humanos e Financeiros		
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:	
GRADUAÇÃO		PERIODO:	80 HORAS	

EMENTA: A interação entre pessoas e organizações; O sistema de administração de recursos humanos; Introdução à gestão financeira; Demonstrações contábeis; Análise de demonstrativos contábeis; Índices financeiros.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

- Proporcionar aos alunos uma melhor compreensão de como construir vantagens competitivas para as organizações através da gestão dos recursos humanos;
- > Habilitar os alunos para leitura e compreensão dos principais demonstrativos contábeis, análise de alternativas para captação e investimento de recursos financeiros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS		
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO	
Moderna gestao de pessoas e o ambiente organizacionai;	Aulas expositivas com utilização de slides; Estudo de casos; Listas de exercícios; Pesquisas individuais ou em grupos; Trabalhos	Duas notas bimestrais avaliarão o desempenho do aluno. Cada uma das referidas notas bimestrais serão assim	

aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar as	em grupos.	calculadas:
pessoas. Conceitos financeiros e aplicações práticas; Estratégias e decisões de financiamento; Análises financeiras; Planejamento e controle financeiro; Gestão de tesouraria; Gestão de controladoria.		Média aritmética simples de uma prova escrita individual e um trabalho em equipe.

- BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira Atlas.
- MARTINS, Eliseu. Administração Financeira Atlas.
- CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos Atlas.

- TOLEDO, Flavio. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS Atlas
- MATOS, Ruy. Desenvolvimento de Recursos Humanos na Administração Pública TIPOGRESSO

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL	CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO AVANÇADA PARA INTERNET	
BACHARELADO	SISTEMAS DE INTORMAÇÃO		
MODALIDADE			CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO		PERÍODO:	80 HORAS
		4º	

EMENTA: Programação no lado servidor: Tecnologias JSP/Servlet; JSP e JDBC com MySQL;

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Desenvolver aplicações voltadas para a Internet criando páginas web dinâmicas e interativas que acessam base de dados utilizando a tecnologia Servlets/JSP da linguagem de programação Java.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS	
		AVALIAÇÃO
	ENSINO/RECURSOS	

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:
TOFFOLI, Giulio. The Definitive Guide to iReport. Ed. A	press.	
 Desenvolvendo Web Sites Dinâmicos: PHP, ASP e JSP 	- Antônio Cerli Campus	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
TODO, Nick; SKOLKOWSKI, Mark. Java Server Pages	- O Guia do Desenvolvedor. Ed. Campus.	
The Java Tutorials - http://developer.java.sun.com/deve Topo Ali La Significant Company		
MIKHI, Sonal; KOTECHA, Neha, Java, Servlets e JSP -	Makron Books;	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	-1	·
- Jasper e iReports		
- MVC		
- Tags personalizadas,		
- JTSL		
- Javabeans	e elaboração de projetos.	conteúdo programático
- JavaServer Pages	individuais ou em grupos; Implemer	balhos implementação e apresentação de dois ntação (2) projetos com temas referentes ac
- Servlets	Aulas expositivas e slides; Discu	

NÍVEL		ÁREA DE ESTUDO/DIS	CIPLINA:	
NIVEL		METODOLOGIA DA PESO	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	
BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM			
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO		CARGA HORÁRIA:	
GRADUAÇÃO		PERÍODO:	80 HORAS	
		40		

Compreensão do conhecimento científico e pesquisa científica, considerando a especificidade dos fenômenos sociais e humanos, em seus aspectos estruturados e formais: Fundamentos teóricos-metodológico da abordagem qualitativa. Conhecimento de elementos como resenha crítica, resumo, artigo. Elementos para elaborar um trabalho científico. Normas da ABNT.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Compreender os fundamentos da pesquisa científica, trabalhando com elementos como resumo, resenha crítica, e elaboração de trabalhos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS		
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO	
Conceitos de ciência e cientificidade. Conhecimento de fundamentos de metodologia científica. Conceitos de métodos, instrumentos e técnicas de pesquisa. Conceitos e elementos de projeto de pesquisa. Detalhamento das etapas para a construção de trabalhos científicos (artigos, TCCs). Normas da ABNT para elaboração de trabalhos científicos.	Aulas expositivas com utilização de slides exibidos em computadores com utilização de quadro branco.	Avaliações escritas; resumos de textos e apresentação de seminários pelos alunos.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
 MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Cie GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5 ed. São Pa RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1 	aulo: Atlas, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
 VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Adminis 	stração. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.			
 CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. DA SILVA, R. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2007. 				
Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:		

NÍVEL BACHARELADO		ÁREA DE ESTUDO/	DISCIPLINA:
BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Lógica Matemática e Matemática Discreta	
MODALIDADE	,	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO		40	80 HORAS

EMENTA Matemática discreta (lógica de primeira ordem, teoria dos Conjuntos, relações e funções). Métodos dedutivos (prova formal), Estudos de Caso. Lógica: origens históricas. Cálculo proposicional. Proposições e conectivos. Tabelas de verdade. Tautologias e contradições. Formas normais. Conjuntos adequados de conectivos. Argumentos e validade. Inferência. Aplicações. Cálculo predicativo. Predicados e quantificadores. Linguagem de 1ª ordem. Principais teoremas da lógica clássica (Teorema da completude e compacidade)

OBJETIVO DA DISCIPLINA: o aluno dever ser capaz de entender as relações existentes entre a linguagem simbólica das estruturas das proposições e operações lógicas com a linguagem de máquina

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS	
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
UNIDADE I – Introdução a Matemática Discreta Teoria dos Conjuntos, Representação, Operações e resolução de problemas;Relações e Funções, Função injetora, Sobrejetora e Bijetora, Função Inversa, Função Composta e Função recursiva. Aplicações de teoria dos conjuntos e funções em lógica e computação UNIDADE II– Lógica Proposicional Origens históricas da lógica, Proposições, conectivos lógicos; Valor lógico de uma proposição composta, tabelas-verdade; Tautologias contradições e contingências; Implicação e equivalência lógica; Formas normais, método dedutivo, álgebra das proposições, Predicados e quantificadores, cálculo predicativo; Linguagens de 1ª ordem, satisfatibilidade; Modelos,	Aulas expositivas; Listas de exercícios;	Duas notas bimestrais avaliarão o desempenho do aluno sendo assim calculadas: Média aritmética simples de duas provas escritas individual.

Validade lógica, um sistema formal para cálculos de predicados. Provas de teoremas.	

Bibliografia Básica:

- KOLMAN, B., BUSBY, R. C., ROSS, S.. Discrete mathematical structures. Prentice Hall, 1996
- GERSTING, Judith L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação. LTC Editora, 2004. 616p.
- SILVA, Flávio S. C., FINGER, Marcelo, MELO, Ana Cristina V. Lógica para a Ciências da Computação., Rio de Janeiro: Thomson Learning, 2006

Bibliografia Complementar:

- CARNIELLI, W., EPSTEIN, R. L. Computabilidade, Funções Computáveis, Lógica e os Fundamentos da Matemática. São Paulo: Unesp/Fapesp, 2006.
- BARWISE J., ETCHEMENDY J. Language, Proof and Logic. CSLI Publications, 2002

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:	

		ÁREA DE ESTUDO/	DISCIPLINA:
NÍVEL		PROJETO INTEGRADOR	EM SI I
BACHARELADO	CURSO BACHARELADO DE		
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	,	CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO		PERÍODO:	80 HORAS

EMENTA: Construir um projeto interdisciplinar entre as disciplinas do período.

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Utilizar os fundamentos das tecnologias empregadas nos Sistemas de Informação e correlacioná-los com os conhecimentos e habilidades

adquiridos para a execução de um projeto que envolva todas as disciplinas especificas cursadas ao longo do semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS	
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
Projeto e implementação de Banco de Dados utilizando as metodologias de Gerência de Projetos e a Gestão de Segurança da Informação	Aula expositiva e acompanhamento de	O aluno será avaliado através de projetos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
- Referente as bibliografias referentes ao período				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
PMBOK 4ª Edição - Project Management Institute (PMI). Disponív	rel em www.pmi.org.br			
PRESSMAN, R. S. – Engenharia de Software 3ª Edição Pearsons	PRESSMAN, R. S. – Engenharia de Software 3ª Edição Pearsons Education 2005			
SOMMERVILLE, I. – Engenharia de Software Addson-Wesley	SOMMERVILLE, I. – Engenharia de Software Addson-Wesley			
Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:		

NÍVEL BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: Interface Humano -Computador		
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	,	CARGA HORÁRIA:	
GRADUAÇÃO		PERÍODO: 5º	80 HORAS	

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Apresentar e discutir os princípios básicos e a principais teorias, modelos e métodos de design de interfaces humano-computador. Apresentar e discutir métodos de avaliação de interfaces em atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS		
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO	
Princípios de design; Práticas participativas no ciclo de vida do software; Engenharia Cognitiva; Manipulação direta; Guidelines, princípios e regras; Engenharia de Usabilidade; O uso de métodos etnográficos no design e avaliação; Prototipação; Metáforas no design de interfaces; Design baseado em cenários Avaliação de interfaces.	Aulas expositivas com utilização de slides; Estudo de casos; Exercícios práticos; Pesquisas individuais ou em grupos; Trabalhos em grupos.	Duas notas bimestrais avaliarão o desempenho do aluno. As avaliações se darão por meio de provas escritas e/ou desenvolvimento de projetos/artigos técnicos.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
• da Rocha, H.V.; Baranauskas, M.C.C. Design e Avaliação de In	• da Rocha, H.V.; Baranauskas, M.C.C. Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador, Escola de Computação.						
SHNEIDERMAN, Ben. Designing the User Interface: strategies for the strategies.	SHNEIDERMAN, Ben. Designing the User Interface: strategies for effective human-computer interaction . Addison Wesley Longman.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:							
DAVID BENYON . Interação Humano Computador - 2ª Edição - I	PEARSON / PRENTICE HALL. 2011						
Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:					

NÍVEL BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: Gerência de Projetos	
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO		PERIODO:	
		50	80 HORAS

EMENTA: Conceitos e objetivos da gerência de projetos. Abertura e desenvolvimento do projeto. Planejamento, execução, acompanhamento e controle de um projeto atendendo os requisitos de custos, prazos, qualidade e especificações estabelecidas pelo cliente. Revisão de avaliação de um projeto. Metodologias, técnicas e ferramentas de gerência recomendadas pelo *Project Management Institute* – PMI. Gerência de projetos de software

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Desenvolver habilidades teóricas e metodológicas em Gerência de Projetos estudando os principais aspéctos relacionados à atividade de Gerênciamento de Projetos recomendadas pelo PMI, bém como enfocar espéctos do gerenciamento de projetos de software.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRAT	ESTRATÉGIAS	
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO	
Conceitos relacionados a gerencia de projetos	Aulas expositivas com utilização de slides; Estudo de casos;	desempenho do aluno. Cada uma das	
Gerênciamento por projetos	Listas de exercícios;	referidas notas bimestrais serão assim	

Ciclo de vida, as fases e os processo de um projeto	Pesquisas individuais ou em grupos; Trabalhos	calculadas:
Gerência da integração	em grupos.	Média aritmética simples de uma prova
Gerência do escopo		escrita individual e um trabalho em equipe.
Gerência do tempo		 Bonificação por avaliação qualitativa da
Gerência de custos		participação do aluno na disciplina
Gerência de Aquisição		
Gerência de RH		
Gerência de riscos		
Gerência de comunicação		
Gerência da qualidade		
Gerência de projetos de software		
		<u> </u>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

- VALERIANO, D. L. Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos Ed. Pearson PHILLIPS, Joseph. Gerência de Projetos de Tecnologia da Informação Ed. Campus.
- PMBOK 4ª Edição Project Management Institute (PMI). Disponível em www.pmi.org.br

- PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software Pearsons Education
- SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software Addson-Wesley.

Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: Tópicos Avançados em Banco de Dados	
MODALIDADE GRADUAÇÃO		PERÍODO 5º	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS		
Introduzir conceitos de bancos de dados emergentes – multimídia, geográficos			
Introduzir conceitos de mineração de dados (Data Mining).			
Conhecer os aspectos da tecnologia de B.I., sua aplicação e gerenciamento.			
Conceituar e desenvolver projeto de banco de dados m Apresentar as técnicas de gerenciamento de data warehouse	nultidimensional aplicando as técnicas de modelagem dimensional. e.		
OBJETIVO DA DISCIPLINA:			
EMENTA: Banco de dados multidimensional, Data Warehouse, Business Intelige	ence, Mineração dedados, bancos de dados emergente.		

	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
Data Warehouse – conceitos, tecnologias, modelagem dimensiona administração	Estudo de casos;	Duas notas bimestrais avaliarão o desempenho do aluno. Cada uma das referidas notas bimestrais serão assim
Aspectos de BI - Business Inteligence	Listas de exercícios;	calculadas:
Aspectos de Mineração de Dados (Data Mining)	Pesquisas individuais ou em grupos; Trabalhos em grupos.	Média aritmética simples de uma prova escrita individual e um trabalho em equipe.
Banco de dados emergêntes		Bonificação por avaliação qualitativa da
		participação do aluno na disciplina

- ELMASRI, RANMEZ e NAVATHE, SHAMKANT. Sistemas de Banco de Dados; Pearsons Education
- DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados; Ed. Campus
- KIMBALL, Ralph, The Data Warehouse Toolkit Ed. Makron Books.

- ABBEY Michel S., ABRANSON Ian, Oracle 8i Data Warehouse Ed. Campus
- MARK, Graves Projeto de Banco de Dados com XML Ed. Makron Books
- www.dwbrazil.com.br

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:	

NÍVEL BACHARELADO	BACHARELADO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: Gestão de Segurança da Informação		
MODALIDADE GRADUAÇÃO		PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS	

EMENTA:

Conceitos Básicos de Segurança da Informação, Gestão de Riscos, Política de Segurança da Informação, Segurança Física e Operacional, Gestão de Continuidade de Negócios,

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Dar aos alunos uma ampla visão da segurança da informação, abordando os principais conceitos, questões técnicas e de gestão, importantes para pequenas, médias e grandes organizações.

	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		ESTRATÉGIAS	
			ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
•	Unidad o	e 1 - Conceitos Básicos de Segurança da Informação Princípios da Segurança da Informação (Confidencialidade, Disponibilidade e Integridade) Legislação, Regulamentação e Normas;	Aulas expositivas com utilização de slides; Estudo de casos; Listas de exercícios; Pesquisas individuais ou em grupos; Trabalhos em grupos.	Duas notas bimestrais avaliarão o desempenho do aluno. Cada uma das referidas notas bimestrais serão assim calculadas:
	0	Ciclo de Segurança;		Média aritmética simples de uma prova

	0	Organização da Segurança da Informação	escrita individual e um trabalho em
• (Jnidad	e 2 - Gestão de Riscos	equipe.
	0	O que é, porque fazer, para que servem os resultados;	
	0	Análise dos Processos de Negócio	
	0	Risco, Ameaça e Vulnerabilidade;	
	0	Inventário e Classificação de Ativos de Informação;	
	0	Estudo de Impacto CIDAL e GUT;	
• ι	Jnidad	e 3 - Política de Segurança da Informação	
	0	O que é, porque é importante, para que serve, Uso da Política;	
	0	Documentos da Política (Diretrizes, Normas, Procedimentos, Instruções de trabalho)	
	0	Gestão de Pessoas em Segurança da Informação	
• ι	Jnidad	e 4 - Segurança Física e Operacional	
	0	Análise de Vulnerabilidades;	
	0	Criptografia;	
	0	Controle de Acesso;	
	0	Cópia de Segurança;	
	0	Proteção contra códigos maliciosos;	
	0	Segurança em Redes;	
	0	Segurança em Hosts;	
• (Jnidad	e 5 - Gestão de Continuidade de Negócios	
	0	O que é, porque é importante, para que serve, Uso da Política;	
	0	Estrutura do plano de continuidade de negócios;	
	0	Testes, manutenção e re-avaliação do plano.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
 SEMOLA, M. Gestão da Segurança da Informação - Uma visão executiva. Rio de Janeiro: Editora Campus. WADLOW, T. Seguranc, a de Redes - Projeto e gerenciamento de redes seguras. Rio de Janeiro: Editora Campus. 17799, N. I. Tecnologia da informação - Código de prática para a gestão da segurança da informação. Rio de Janeiro. 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
Fontes E Segurança da Informação. Rio de Janeiro: Editora Saraiva				
	Silva G Segurança da Informação para Leigos: Como Projeger Seus Dados: Ciência Moderna			
Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:		

NÍVEL		
BACHARELADO		
MODALIDADE		
	GRADUAÇÃO	

CURSO BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA:		
PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:	
	80 HORAS	

EMENTA:

1. Visão geral da Engenharia de Software; Modelos de processos de desenvolvimento de software; Requisitos e especificação de software; Métodos de análise e projeto de software; Métodos de Desenvolvimento de software; Gestão de Projetos de Software; Gestão de Qualidade; Teste de software; Aplicações da Engenharia de Software; Gerenciamento de configuração

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Este curso objetiva

- Fornecer uma visão geral das atividades, técnicas, métodos e ferramentas que auxiliam o processo de desenvolvimento de software;
- Identificar, descrever e comparar os modelos de processo de desenvolvimento de software, o seu ciclo de vida e metodologias de análise/projeto e gerenciamento da qualidade de software;
- Adquirir habilidades para gerenciar projetos de software, além de analisar, projetar, verificar, validar e manter sistemas de software;
- Habilitar para escolher, utilizar e definir modelos, técnicas e ferramentas para auxiliar o processo de desenvolvimento de software;
- Aplicar os conceitos adquiridos na resolução de estudos de caso;
- Empregar a UML e RUP no desenvolvimento de um projeto do mundo real;
- Trabalhar com atividades práticas (individuais ou em grupo) para desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em grupo;
- Definir os princípios necessários e as qualidades desejadas no desenvolvimento de software.
- Conhecer aspectos envolvidos na ética profissional;

,		,
CONTEUDO	PROGR	AMATICO

ESTRATÉGIAS

	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
1. Visão geral da Engenharia de Software		
Evolução do software, definição e motivação	Aulas expositivas	Seminários
2. Modelos de processos de desenvolvimento de software		Avaliação escrita
Modelo Cascata, Iterativo, Incremental, Espiral, Rational Unified Process;		Projeto
Processos Ágeis: XP. Manifesto Ágil e Scrum;		
Ferramentas de apoio a automatização do processo de desenvolvimento		
3. Requisitos e especificação de software		
Processo de engenharia de requisitos, técnicas de elicitação de requisitos, gerenciamento de requisitos.		
4. Métodos de análise e projeto de software		
Conceitos de projeto, projeto estruturado, projeto orientado à objetos, projeto arquitetural, projeto de interfaces.		
5. Métodos de Desenvolvimento de software		
Métodos ágeis, reuso de software, desenvolvimento baseado em componentes		
6. Gestão de Projetos de Software		
Conceitos, planejamento e acompanhamento do projeto, métricas de processo e projeto de software.		
7. Gestão de Qualidade		
Conceito de qualidade de software, planejamento, garantia e controle de qualidade, normas de qualidade do produto de software, normas de qualidade do processo de software, melhoria de processo de software.		
d- Teste de software Verificação e validação, planejamento, inspeções de software, teses de sistemas, testes de componentes, automação de testes.		

9. Aplicações da Engenharia de Software

•	SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. Pearson Addison Wesley, São Paulo, 2006.
•	PRESSMAN, Roger. Engenharia de Software. McGraw-Hill, 2006.
•	TONSING, S. ENGENHARIA DE SOFTWARE, FUTURA, 2003
BIBLI	OGRAFIA COMPLEMENTAR:
•	REZENDE, D. ENGENHARIA DE SOFTWARE E SITEMAS DE INFORMACAO, BRASPORT 2002.
•	VALERIANO, Dalton. Moderno Gerenciamento de Projetos. Prentice Hall, São Paulo, 2005.

Apoio Pedagógico:

Data:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Coordenadoria do Curso: Informática

NÍVEL	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA:		DISCIPLINA:
BACHARELADO MODALIDADE	CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Introdução a Compiladores	
GRADUAÇÃO		PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS
,	tos e Linguagens; Análise Léxica; Análise Sintá	tica; Análise Semântica	e Geração de Código.
·	de especificação e implementação de linguage Teoria das Linguagens Formais e a Teoria de 0		partir dos conceitos, modelos, técnicas e
	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		ESTRATÉGIAS

1. Introdução	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
Compiladores		
 Teoria das Linguagens Formais Motivação; Definição formal; Derivação e redução; Linguagens; Tipos de gramáticas e linguagens; Sentença vazia 		
 Linguagens de Programação Conceitos fundamentais; Paradigmas; Critérios para avaliação e projeto; Especificação; Ferramentas de implementação Análise Léxica: Autômatos Finitos Determinísticos e Não-Determinísticos; Determinização e Minimização; Relação entre AF e GR; Conjuntos regulares e Expressões Regulares; Aspectos Léxicos de Linguagens de Programação; Especificação e implementação de um Analisador Léxico 		
5. Análise Sintática Gramáticas Livre de Contexto (GLC);Árvore de derivação, ambigüidade, transformações e simplificações;Técnicas de Análise Sintática Ascendentes e Descendentes; Aspectos Sintáticos de Linguagens de Programação; Especificação e implementação de um Analisador Sintático		
6. Análise Semântica Aspectos semânticos de Linguagens de Programação; Modelos de Especificação; Regras e Ações Semânticas; Especificação e implementação de um Analisador Semântico		
7. Noções sobre Geração de cód. Intermediário		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
 AHO, A.V.; SETHI, R. ULLMAN, J.D. Compiladores – Princípios, Técnicas e Ferramentas, LTC. SEBESTA, R.W., Conceitos de Linguagens de Programação, ed. Bookman. PRICE A M A TOSCANI S S. Implementação de Linguagens de Programação; Compiladores, Ed Sagra Luzzatto. 				
 PRICE, A. M. A., TOSCANI, S. S., Implementação de Linguagens de Programação: Compiladores. Ed Sagra Luzzatto. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LOUDEN K.; Compiladores Princípios e Práticas, Cengage Learning TOSCANI S.; Implementação de Linguagens de Programação: Compiladores Vol 9, Bookman 				
Coordenadoria do Curso: Apoio Pedagógico: Data:				

NÍVEL		ÁREA DE ESTUDO/DISCI Princípios de MARKETING	
BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM	·	
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO		6°	80 HORAS

EMENTA:

Aspectos fundamentais de administração de marketing. A visão mercadológica local e global. Pesquisa de mercado e determinação de novos nichos. Segmentação de mercado. Planejamento de marketing. Mix mercadológico: preço, produto, promoção e ponto de distribuição. Administração de vendas.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Abordar as práticas de gerenciamento de marketing e produção na empresa. Identificar as rotinas características do processo de planejamento estratégico de marketing. Identificar os compostos do mix de marketing. Analisar situações e casos empresariais práticos. Definir a condução da função produção na empresa. Estabelecer os fatores de otimização da produção. Contextualizar as áreas empresariais de marketing e produção com os Sistemas de Informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS		
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO	
O que é marketing; Principais conceitos de marketing: Necessidades, desejos demandas, produtos e serviços; Valor satisfação e qualidade; Trocas, transações e relacionamentos Administração de marketing: administração da demanda. Filosofias de administração de marketing. O processo de marketing O ambiente de marketing; o microambiente da empresa; o macroambiente da empresa: ambiente econômico, ambiente cultural, ambiente tecnológico, ambiente natural e ambiente político. Sistema de informação de marketing: conceito e geração das informações O processo de pesquisa de marketing: etapas Mercados consumidores e comportamento de compra	Aulas expositivas com utilização de slides exibidos em computadores ou	Avaliações escritas; resumos de textos e apresentação de seminários pelos	

do consumidor Características que afetam o comportamento do consumidor: fatores culturais, sociais, pessoais	projetores como também	alunos.
psicológicos. Processo de decisão do consumidor: fases. Segmentação,: níveis de segmentação do mercado	utilização de quadro branco.	
Segmentação do mercado consumidor. Identificação e posicionamento de mercadoComércio eletrônico	e	
marketing eletrônico Contribuição do comércio eletrônico para as organizações.Ferramentas de apoio a		
Marketing em S.I.		

- KOTLER, Philip; Princípios de Marketing; São Paulo: Prentice Hall.
- HOOLEY, Graham j. Estratégia de Marketing Competitivo. São Paulo: Prentice Hall.
- LOVELOCK, WIRTZ. Marketing de Serviços, pessoas, tecnologias e Resultados. 5ª EDIÇÃO. Rio de Janeiro: Pearson/ Prentice Hall

- PRIDE, William M. Mag: conceitos e estratégias. Rio de Janeiro. LTC Editora.
- MOHR, Jakki, SENGUPTA Sanjit, SLATER, Stanley e LUCHT, Richard. Marketing para mercados de alta tecnologia e de informações 1ª edição. Pearson, 2011

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL		ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	
BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM		•
MODALIDADE GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

EMENTA:

Planejamento estratégico, tático e operacional: conceitos de empregabilidade. Aspectos fundamentais dos sistemas de informações gerenciais. A estratégia corporativa. Definições e Conceitos de Supply Chain Management (SCM), Business Inteligent (BI), Customer relationship management (CRM), Enterprise Resource Planning (ERP). Avaliação e melhoria de software aplicativo para Apoio à Decisão gerencial. Desenvolvimento de um sistema de informação gerencial.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Estudar os fundamentos e principais elementos teoria/prática do sistema de informações gerenciais para auxiliar a alta administração. Estudar os diversos modelos de sistemas de informações gerenciais que facilitam o planejamento, controle de decisões, no plano estratégico, tático e operacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRAT	ÉGIAS
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
Conceitos básicos: sistema, subsistemas, gerencial, organização (CRUZ).		
Sistemas de Informação. Classificação dos sistemas, SIO, SIG e SIE. Definição de SIG.	Aulas expositivas com utilização de slides exibidos	Avaliações escritas; resumos de textos e

Modelos de sistemas de informação: convencional, dinâmico e utilizando as tecnologias.	em computadores ou televisão de 29" com	apresentação de seminários pelos
Tecnologias aplicadas à geração de informação: ERP, SAD, SGBD, DW, DataMining, Internet, Telecomunicações. Importância do SIG na empresa. Abordagem estratégica tática e operacional. Planejamento estratégico: conceitos e empregabilidade. Esquema básico de delineamento do SIG. Estudo de Caso:Estruturação do SIG na Agrobusiness Industria e Comercio LTDA. Fases para implementação do SIG. Conceitos sobre: SCM e BI. Conceitos sobre: CRM. Conceitos sobre ERP. Estruturação do Sig Implementação e Avaliação do SIG.	televisão de 29" com também utlização de quadro branco.	seminários pelos alunos.

- CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia logística integrada-Supply chain. São Paulo: Atlas, 2006.
- CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Atlas, 2005.
- REZENDE, Denis Alcides. Sistemas de Informações Organizacionais: Guia prático para Projetos em cursos de Administração, Contabilidade e Informática. São Paulo: Atlas, 2005.

- CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia logística integrada-Supply chain. São Paulo: Atlas, 2006.
- GOURDSON, Judith. Sistema de Informação: uma abordagem gerencial. Editora LTC.
- OLIVEIRA, D. Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas Táticas Operacionais, Atlas 2011
- VALLE, A. Sistemas de Informações Gerenciais em Organizações de Saúde , Editora FGV, 2010

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL	
BACHARELADO	
TECNOLÓGICO	•

MODALIDADE

CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ÁREA DE ESTUDO/	DISCIPLINA:
Laboratório de	e Sistemas Operacionais de Redes
PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

GRADUAÇÃO

EMENTA:

Estudos de Caso. Aplicação em teoria de sistemas operacionais em ambientes comerciais (Microsoft e Unix). Administração de usuários e de serviços essenciais (disco, memória, segurança, aplicações, etc), Administração de uma Rede com os SO's objetos do curso.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Dar seqüência à disciplina de Sistemas Operacionais I, colocando o aluno em contato com um sistema real, visualizar os conceitos teóricos vistos na disciplina anterior.

Capacitar o aluno a administrar o Sistema Operacional objeto de estudo, no contexto de seus serviços essenciais (disco, memória, segurança, aplicações, etc)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		ESTRATÉGIAS	
Estudo de caso MS-DOS Contexto histórico Estrutura interna (gerência de recursos) Estudo de caso Windows NT Estrutura interna Instalação, configuração básica (ambiente)	Estudo de caso UNIX Estrutura interna Prática de Laboratório (LINUX) Instalação, configuração básica (ambiente) Configuração de Rede Gerência de Usuários	j) Quadro Branco k) Transparências l) Apresentação de Slides eletrônicos	AVALIAÇÃO 3) Provas Objetivas 4) Seminários 5) Relatórios

Gerência de Usuários
Instalação de serviços (SAMBA, SGBD's, etc)
Gerência e monitoramento de Recursos do Sistema

Gerência e monitoramento de Recursos do Sistema

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Arquitetura de Sistemas Operacionais Machado, Francis B. LTC
- Sistemas Operacionais Modernos– Tanenbaum, Andrews S
- Guia do Administrador LINUX Rubem E Ferreira NOVATEC

- Administrando Windows 2003 Server
- Guia foca LINUX http://focalinux.cipsga.org.br/
- The Linux Cookbook http://dsl.org/cookbook/

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

	CURCO BACUAREI ARO RE	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: FILOSOFIA	
NÍVEL	CURSO BACHARELADO DE		
BACHARELADO			
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	,	CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO		PERÍODO:	80 HORAS
		6º	

EMENTA: Estudo introdutório da Filosofia a partir da perspectiva temática, visando a compreensão dos problemas e conceitos fundamentais da Filosofia em suas origens, tomando como primeiro dos grandes temas a Ética.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Propiciar contato direto com a literatura filosófica, bem como seus principais problemas e questões, estimulando o desenvolvimento de competências do conhecimento filosófico: reflexão, análise e crítica filosóficas.

	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS	
			AVALIAÇÃO
		ENSINO/RECURSOS	
•	Introdução à filosofia	•Aulas expositivas e dialogais;	Avaliação escrita;
•	Visão geral da filosofia no ensino médio;		
•	Justificativa da relevância da filosofia;	Leituras compartilhadas;	Trabalho individual;
•	Definição de filosofia;		
•	Filosofia e conhecimento;	•Estudo dirigido;	Atividades individuais e em grupo: produção
•	Origens da filosofia (do mitológico ao cosmológico).		de texto, seminários, debates etc;
•	Ética	•Pesquisa de campo;	
•	Problemas morais e problemas éticos;		Avaliação qualitativa:
•	Definição de ética e moral;	•Atividades individuais: resumos, fichamentos,	
•	Distinção entre 'norma' e 'fato';	comentários, prática de leitura, interpretação,	Participação contínua nas atividades da

Coordenad	loria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:
• MAC	EDO JR, R. P. (organizador). Curso de filosofia política	. São Paulo: Atlas, 2008. ns à idade moderna. / Ubaldo Nicola; [Tradução Maria M	[argherita De Luca]. São Paulo: Globo, 2005.
• CABR	RERA, J. Diário de um filósofo no Brasil. ljuí: Unijuí, 2010		
BAG Duma	GINI, J. O porco filósofo: 100 experiências de pensar ará, 2006.	mento para a vida cotidiana / Julian Baggini; tradução de filosofia. Trad. Luis Paulo Roanet. 2 ed. São Paulo, I	
BIBLIOGRAF	TA RÁSTCA:		
			Serial adde som professores a cologue,
			Cordialidade com professores e colegas;
		debates, seminários etc.	Responsabilidade e pontualidade na entrega de tarefas;
	eorias éticas.	•Atividades em grupo: dinâmicas, discussões,	Assiduidade e pontualidade;
i 🕳 🗆 🗔	Propósito da ética;	escrita argumentativa entre outras;	classe;

NÍVEL		ÁREA DE ESTUDO/I	
BACHARELADO	CURSO BACHARELADO DE	T KOOL TO INTLONADOR	
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO		70	80 HORAS

EMENTA: Construir um projeto interdisciplinar entre as disciplinas do período.

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Utilizar os fundamentos das tecnologias empregadas nos Sistemas de Informação e correlacioná-los com os conhecimentos e habilidades

adquiridos para a execução de um projeto que envolva todas as disciplinas especificas cursadas ao longo do semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS	
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO

Projeto e implementação de um sistema de apoio a decisão utilizando recursos de inteligência artificial, computação gráfica e tópicos especiais BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	Aulas expositivas; acompanhamento na elaboração de projetos.	O aluno ser projetos.	á avaliado	através	de
Referente as bibliografias referentes ao período BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
 PMBOK 4ª Edição - Project Management Institute (PMI). Disposition PRESSMAN, R. S. – Engenharia de Software 3ª Edição Pears SOMMERVILLE, I. – Engenharia de Software Addson-Wesley 					
Coordenadoria do Curso:	oio Pedagógico:		Data:		

NÍVEL		ÁREA DE ESTUDO/	DISCIPLINA:
BACHARELADO MODALIDADE	CURSO DE BACHARELADO SISTEMAS DE INFORMAC	Sistemas de l	Apoio a Decisão
GRADUAÇÃO			<u> </u>
		PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
			80 HORAS
-	cisão; Arquitetura de um SAD: banco de dados Executive Information Systems-EIS; Data Wareh		rutura; Evolução dos Sistemas de Informações
OBJETIVO DA DISCIPLINA:			
Este curso objetiva Capa negócio para a Tomada de	•	écnicos que possibilite ao exec	cutivo/gerente uma ampla visão do
CONTEÚDO	PROGRAMÁTICO	ESTR	ATÉGIAS

ENSINO/RECURSOS

- Aulas expositivas;
- Uso de Slides;
- Promoção de debates em sala de aula:
- Utilização de listas de exercícios para os temas abordados;
- Estudo de caso.

AVALIAÇÃO

- 02 (duas) provas escritas individuais com pontuação de 0 (zero) a 10 (dez);
- Pontos (a ser definido) por cada lista de exercício respondida individualmente;
- Análise da evolução de interesse, da participação e do esforço do aluno no transcorrer do curso. Pontuação a ser definida;
- Pontos (a ser definido) por fichamentos de diversos autores, elaborados individualmente.
 - Seminário para apresentação do estudo de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BI-Business Intelligence: Modelagem & Tecnologia. Carlos Barbieri. Axcel Books Rio de Janeiro;
- Data Warehouse Tookit: quia completo para modelagem multidimencional. Ralph Kimball, Margy Ross. Campus Rio de Janeiro;
- Data Warehousing como transformar informações em oportunidade de negócios. W.H. Inmom, R.H. Terdeman, Claudia Inhoff. Berkeley São Paulo;
- Projetando Sistemas de Apoio a decisão Baseados em Data Warehouse. Methanias Colaço Júnior. Axcel Books Rio de Janeiro;

- Projetando Sistemas de Apoio a decisão Baseados em Data Warehouse. Methanias Colaço Júnior. Axcel Books Rio de Janeiro;
- Redes Neurais Artificiais. Antônio de Pádua Braga, et all. JC Editora Rio de Janeiro
- Tomada de Decisão Gerencial Enfoque Multicritério. Luiz Flávio Monteiro Gomes, et all. Atlasl Editoras São Paulo;
- Data Mining: Um Guia Prático. Ronaldo Goldschimidt, et all. Editora CAMPUS Rio de Janeiro;
- Sistemas inteligentes: Aplicações a Recursos Hídricos e Ciências Ambientais. Carlos de Oliveira Galvão, et all. Editora da Universidade Rio Grande do Sul;

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL BACHARELADO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: Tópicos Especiais em SI I		
MODALIDADE GRADUAÇÃO		PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS	
EMENTA: Conteúdo variável				

OBJETIVO DA DISCIPLINA:			
Mostrar as tecnologias mais recentes voltadas para aplicações em Sistemas de Informação.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS		
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO	
Conteúdo variável de acordo com as tecnologias emergentes em Sistemas de Informação	Aulas expositivas com utilização de slides; Estudo de casos; Pesquisas individuais ou em grupos; Trabalhos em grupos.	Duas avaliações de desempenho do aluno.	

Bibliografia:		
- Referente aos conteúdos desenvolvido à época		
Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL		ÁREA DE ESTUDO/I		
BACHARELADO MODALIDADE	CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:	
GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO		80 HORAS	
problemas. Aplicações de	tos preliminares sobre Inteligência Artificial. IA em Jogos. Representação do conhecir ção do conhecimento. Linguagem natural.	. ,	•	
Geral: Capacitar o alEspecíficos:	uno a comprender e utilizar os conceitos e téc	_		
Representação de Conhecimento	s usados em IA: representação em Lógica e Manipulação sin	nbólica, sistemas de produção,	, busca e espaço de busca, informação	
heurística;Descrever a arquitetura	a e o funcionamento de Sistemas especialistas;Descrever as	ormas de representação de in	ncerteza e de raciocínio sob incerteza	
Utilizar técnicas e ferram	entas de IA no desenvolvimento de sistemas			
CONT	EÚDO PROGRAMÁTICO		ESTRATÉGIAS	

•	Histórico e Conceitos Básicos	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO	
•	Resolução de Problemas. Métodos de solução de problemas. Aplicações em Jogos ;Representação do Conhecimento e Raciocínio . Sistema Especialista e Aplicações ;Representação da Incerteza e	Aulas teóricas. Aulas práticas em laboratório.	Provas escritas. Exercícios. Projetos.	1
•	Raciocínio sob Incerteza ;Raciocínio Probabilístico o Lógica Nebulosa (Fuzzy) Seminários sobre tópicos complementares : Aquisição de conhecimento;Linguagem Natural;Planejamento			Ì

- Luger, George F.; Inteligência Artificial; Artmed Ed. S.A.; P. Alegre.
- Bittencourt, G.; "Inteligência Artificial, ferramentas e teorias"; UFSC; Florianópolis, SC.
- Russell, S., Norvig, Peter; "Inteligência Artificial", Ed. Campus-Elsevier; Brasil.

- Resende, Solange O., Sistemas Inteligentes Fundamentos e aplicações, Ed. Manole (www.manole.com.br),
- Rich, E.; "Artificial Intelligence"; McGraw-Hill Book Company; USA.

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL		ÁREA DE ESTUDO/I	DISCIPLINA:
BACHARELADO MODALIDADE	CURSO DE BACHARELADO EM	COMPUTAÇÃO	GRÁFICA
GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

EMENTA:

Computação gráfica: origem e definição. Introdução ao processamento de imagens. Periféricos. Representação de objetos. Visualização bidimensional. Visualização tridimensional. OpenGL. Realidade Virtual.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

O cumprimento da disciplina busca dar ao aluno, ao final do semestre, condições de dominar os conceitos básicos de Computação Gráfica 2D e 3D; implementar um software que envolva técnicas de Computação Gráfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRA	TÉGIAS
Introdução à computação gráfica: origens, conceito, subáreas, aplicações; Transformações geométricas. Dispositivos de entrada e saída. Sistemas de coordenadas. Cor. Biblioteca gráfica OpenGL. Imagem. Introdução ao	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
processamento de imagens. Modelagem geométrica. Câmara virtual. Algoritmos de projeção. Iluminação. Realidade virtual: conceitos, exemplos, aplicações.	Aulas teóricas. Aulas práticas em laboratório.	Provas escritas. Exercícios. Projetos.

- Gomes , J. M. & Velho, L. C. *Fundamentos da Computação Gráfica.* IMPA, Rio de Janeiro.
- Azeredo, E. Conci, A. Leta, F. R. Computação Gráfica: Teoria e Prática. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2007. ISBN: 978-85-352-2329-3
- Cohen, M. & Manssour, I. H. OpenGL Uma Abordagem Prática e Objetiva. Editora Novatec, 2006.

- http://www.opengl.org
- Foley et al Computer Graphics Principles and Applications. Addison Wesley.

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data: 24/09/2008
INFORMÁTICA		

	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA:	
	Sociologia	
BACHARELADO EM CURSO DE BACHARELADO EM	~ · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
SISTEMAS DE INFORMAÇAO		CARGA HORÁRIA:
	PERIODO:	80 HORAS
	70	
	CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PERÍODO:

EMENTA: O contexto histórico de emergência da Sociologia. A contribuição sociológica de Augusto Comte, Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Indivíduo, Sociedade; Classes e Instituições Sociais.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Compreender o contexto histórico de surgimento e desenvolvimento da Sociologia enquanto ciência, conhecendo os principais teóricos clássicos. Aprender a pensar sociologicamente as questões sociais que afetam a organização social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRAT	ÉGIAS
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
O processo histórico da emergência das Ciências Sociais O estudo da Sociologia enquanto Ciência Sociologia e sociedade: principais pensadores	Aulas expositivas; Grupos de discussão; Leituras e trabalhos dirigidos,	Para avaliação da aprendizagem serão considerados: Participação em debates,

O processo de socialização	Exercício de fixação,	Pesquisas e produção textual;
Indivíduo e Sociedade	Apresentação de filmes ou documentários;	Apresentação de seminário temático
Classes e instituições sociais	Desenvolvimento de pesquisas	Provas objetivas e/ou dissertativas.
	Quadro branco,	
	TV,	
	Data show,	
	Retroprojetor, textos,	
	Filmes e documentários.	

- BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010
- GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. 17 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: atual, 2007.

- COLLINS, Randall. Quatro tradições sociológicas. Petrópolis,RJ: Vozes, 2009.
- DIAS, Reinaldo. Fundamentos de Sociologia Geral. 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2006

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: Empreendedorismo	
MODALIDADE GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

EMENTA: Conceito de empreendedorismo e empreendimento. Perfil do empreendedor. Geração de idéias. Busca de informações. Mecanismos e procedimentos para criação de empresas. Gerenciamento e negociação. Qualidade e competitividade. Marketing pessoal e empresarial. Gestão do empreendimento.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Analisar relações do ambiente com o sistema organizacional. Destacar métodos para identificação de oportunidades e práticas de minimização de riscos e incertezas. Abordar, de maneira objetiva e prática, a dinâmica da vida da empresa e as peculiaridades fundamentais da gestão. Conhecer e analisar padrões fundamentais de práticas organizacionais. Desenvolver um Plano de Negócios para uma empresa mono ou multiprodutos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS	
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
Conceituando empreendedorismo	Aulas expositivas com utilização de slides; Estudo de casos; Listas de exercícios;	
O empreendedorismo no Brasil	Pesquisas individuais ou em grupos; Trabalhos em grupos.	<u> </u>

Identificando oportunidades	Média aritmética simples de uma prova
Avaliando uma oportunidade	escrita individual e um trabalho em equipe.
Criando um Plano de Negócios eficiente	
Colocando o Plano de Negócios em prática	
Buscando assessoria para o negócio	
Questões legais de constituição da empresa	

- DOLABELA, Fernando. Boa idéia, e agora?; Cultura.
- MORGAN, Howard Lee. Empreendedorismo e Marketing; Campus.
- DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa; São Paulo: Cultura.

- DEGEN, Ronald. O Empreendedor; São Paulo: McGraw Hill.
- Dornelas, José Carlos Assis. Empreendedorismo Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier.

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL BACHARELADO			ÁREA DE ESTUDO/D Tópicos Especiais			
MODALIDADE GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFO	PERÍODO:		CARGA HORÁRIA: 80 HORAS		
EMENTA: Conteúdo variável			1			
OBJETIVO DA DISCIPLINA:		iaa am Ciatama	de luferres = = =			
_	recentes voltadas para aplicaçõ	oes em Sistema		-		
CONTEUDO	PROGRAMATICO		ESTRAT	EGIAS		
		ENSI	NO/RECURSOS		AVALIAÇÃO	
Conteúdo variável de acordo com as Informação	tecnologias emergentes em Sistemas de		s com utilização de slides; Pesquisas individuais ou em s em grupos.	Duas avaliações	s de desempenho do aluno.	
Bibliografia:		1				
- Referente aos conteúdos desenvolvi						
- Reference add confidudd desenvolvi	do a epoca					

	CURCO RACUAREI ADO DE	ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA:	
NÍVEL	CURSO BACHARELADO DE	GOVERNANÇA EM TI	
BACHARELADO			
MODALIDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO		CARGA HORÁRIA:
GRADUAÇÃO		PERÍODO:	80 HORAS
310 (20) (g) (0		80	ou notas

EMENTA: Os princípios e os seus gerenciamentos: incidentes, problemas, configuração, continuidade dos serviços de TI, capacidade, disponibilidade, financeiro e o nível do serviço de TI.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Capacitar os alunos em Gestão Estratégica de TI, com base nos princípios e metodologia da. Governança de TI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS		
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO	
- Princípios e Fundamentos	Aulas expositivas; listas de exercícios;	O aluno será avaliado através de duas provas e de pontos pela apresentação dos projetos.	
- Service Desk	implementação e elaboração de projetos.		
- Gerenciamento de Incidentes			
- Definição de um incidente			
- Descrição do controle de incidentes (registro, classificação, coordenação e resolução)			

Gerenciamento de Problemas	
- Definição de um problema	
- Gerenciamento pró-ativo de problemas	
- Gerenciamento de Configuração	
- Definindo um item de configuração	
- O banco de dados de gerenciamento de configuração	
- Impactos do gerenciamento da configuração	
- Gerenciamento de Mudança	
- Gerenciamento da Continuidade dos Serviços em TI	
- Continuidade de negócio	
- Análise de riscos e gerenciamento de riscos	
- Definição de ativos, ameaças, vulnerabilidade e resolução	
- Desenvolvimento, teste e manutenção do plano de continuidade dos serviços de TI	
- Gerenciamento da Capacidade	
- Gerenciamento de recursos e suas entradas no modelo	
- Definição do banco de dados de gerenciamento da capacidade e escopo do planejamento da capacidade	
- Gerenciamento da Disponibilidade	
- Revisão de confiabilidade, disponibilidade, integridade e manutenção	
- Cálculo de disponibilidade, planejamento, monitoração e reporte	

 - Gerenciamento Financeiro para Serviços em TI - Revisão orçamentária cobrança e contabilidade - Análise de custos e políticas de cobrança - Gerenciamento do Nível de Serviço - Definição de um catálogo de serviços - Identificação, negociação, monitoração e revisão 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
 WEILL, Peter; ROSS, Jeanne. Governança de TI: T Aguinaldo Aragon Fernandes. Vladimir Ferraz de Al Processos e Serviços. Editora Braspot RICARDO MANSUR. Governança Avançada de TI 	breu. Implantando a Governança de TI	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
 Alexandre Luna. Implantando Governança Ágil - MA WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. Conhecimento er Adriana Andrade; José Paschoal Rossetti. governar Atlas 	m TI. São Paulo: M. Books,	vimento e tendências. São Paulo:
Coordenadoria do Curso: Apo	oio Pedagógico:	Data:

NÍVEL	ÁREA DE ESTUDO/DI Ética, Computador			
BACHARELADO	CURSO DE BACHARELADO EM	Luca, computador e 30	Ciedade	
MODALIDADE GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS	
		J.		

EMENTA: A Informática e seus reflexos na sociedade; O papel do profissional da área para a construção de uma sociedade mais justa; Aplicabilidade e potencialidade da informática em diferentes áreas da sociedade;Inserção ou apropriação das tecnologias na/pela sociedade; Perspectivas e tendências da informática na sociedade; Informática no Brasil e no Mundo; Política Nacional de Informática (Proinfo, Socinfo, ReMVs, Internet 2)

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Identificar o impacto da utilização de computadores sobre a sociedade. Desenvolver a análise crítica dos alunos quanto aos reflexos sociais, econômicos, políticos, éticos e legais do desenvolvimento tecnológico da sociedade da informação e do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS	
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO
Aspectos do campo político social e econômico do Brasil. Lugar do profissional e do computador na sociedade moderna. O computador e o indivíduo. Computadores no processo de tomada de decisão. Legislação sobre o uso de computadores, software e tecnologia. CONSEQÜÊNCIAS DA INFORMATIZAÇÃO DA SOCIEDADE: A Informatização e o aspecto educacional; Efeitos políticos e econômicos; Impactos sociais; Informatização e privacidade.	e debates sobre temas atuais, pertinentes ao	Seminários; artigos;participação ;atividade extra classe. Avaliação Final.
POLÍTICA NACIONAL DE INFORMÁTICA: Indústria nacional de informática; O papel do	Também serão realizadas	

Computadores no Brasil e política nacional de informática. Regulamento das profissões relacionadas com a computação.	atividades extra-classe, como forma de estreitar as relações entre a universidade e a sociedade	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

- MINISTÉRIO da Ciência e Tecnologia. Sociedade da Informação no Brasil Livro Verde. Brasília: Imprensa Nacional.
- MASIEIRO, Paulo C. Ética em Computação. São Paulo : Editora da Universidade de São Paulo.
- YOUSSEF, Antonio N.; FERNANDES, Vicente P. Informática e Sociedade. São Paulo: Ática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- NEGROPONTE, Nicholas. A Vida Digital. São Paulo: Companhia das Letras.
- SCHAFF, Adam. A Sociedade Informática. São Paulo: Brasiliense.

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

NÍVEL BACHARELADO		ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA: Direito e Legislação			
MODALIDADE		project	CARGA HORÁRIA:		
GRADUAÇÃO		PERÍODO: 8º	80 HORAS		

EMENTA: Noções de legislação trabalhista, comercial e fiscal. Tipos de sociedades. Propriedade industrial. Patentes e direitos. Proteção da propriedade intelectual do software. Direitos autorais. Lei do software. Aspectos jurídicos da Internet. Comércio Eletrônico. Sanções administrativas, civis e penais. Análise do direito como instrumental á ação do profissional de informática.

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Proporcionar aos educandos do curso a aquisição de conhecimentos básicos sobre a legislação e normas referentes á prática profissional; estimular o senso de responsabilidade no cumprimento de suas obrigações, bem como na conduta profissional do respeito á ética e as leis.

	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS			
		ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO		
1. 2. 3. 4. 5.	República Federativa do Brasil.1.3.Código Civil Brasileiro. Leis Esparsas. Propriedade Intelectual.2.1.Legislação de propriedade intelectual.2.2.Modalidades.2.3.Proteção legal dos direitos.2.4.Direitos Autorais.2.5.Orgãos e registros de dir. autorais Software 3.1 Legislação do software 3.2 Naturaça jurídica 3.3 Direitos do autor no desenve de software	Aulas expositivas com utilização de slides e quadro branco; uso de computadores para consultas e realização de exercícios.	Avaliação por meio de provas escritas e apresentações de trabalhos feitos através de leitura de livros /revistas e/ou pesquisas/consultas na Internet.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1. Constituição da República Federativa do Brasil
- 2. NASCIMENTO, Amauri mascaro. Iniciação ao Direito do Trablaho, LTr SP. 29ª Ed. 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 3. FREITAS, Vladimir Passos (coord). Conselhos de Fiscalização Profissional. Ed. Revista dos Tribunais, SP,2001.
- 4. POLI, Leonardo Macedo. Direito do autor e software. Editora Del Rey. MG,2003.
- 5. BARBOSA, Denis Borges. Propriedade Intelectual- Direitos Autorais, conexos e software. Editora Lúmen Júris, SP, 2003.
- 6. KANTHACK. Elizabeth Dias. Proteção Jurídica do software no Brasil. Editora Juruá, PR, 2001.
- 7. Silva JR, Ronaldo Lemos da. Comércio eletrônico. Editora RT, SP, 2001.

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

		ÁREA DE ESTUDO/DISCIPLINA:					
	CURSO DE BACHARELADO EM	Libras					
MODALIDADE GRADUAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA: 40 HORAS				
		80					

EMENTA: Estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), da sua estrutura gramatical, de expressões manuais, gestuais e do seu papel para a comunidade surda.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Entender os conceitos da LIBRAS através de um percurso histórico dos Surdos, além de informá-los na prática da Língua Brasileira de Sinais, ampliando o conhecimento dos alunos. Compreender a cultura e a identidade Surda; Identificar a estruturação e parâmetros da LIBRAS; Ter noções lingüísticas e interpretação da LIBRAS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIAS				
	ENSINO/RECURSOS	AVALIAÇÃO			
Historiada Educação de Surdos	Utilizaremos diferentes estratégias para efetivação dos objetivos propostos:	A avaliação da aprendizagem contemplará:			
Os surdos na Antiguidade	- convação dos objentos proposido.	A avaliação em quanto o processo contínuo			
O surdo na Idade Moderna	O trabalho será desenvolvido mediante a utilização do método expositivo a partir dos	será realizada por meios de:			

O surdo na idade contemporânea	seguintes	· Apresentação individual e grupal;
O surdo do século XX	procedimentos metodológicos;	· Prova escrita em LIBRAS;
Fundamentação Legal da Libras	- Reflexão e discussão sobre os temas abordados;	· Apresentação de trabalho em sala de aula;
Conceito de Linguagem	- Exposição de conteúdos	
Parâmetros da LIBRAS	- Estudo em grupo e individual	
Diálogos em LIBRAS	- Utilização do laboratório de informática	
Alfabeto Manual e Numeral	- Grupos na oficina pedagógica	
Calendário em LIBRAS	- Dialogo individual e grupal	
Pessoas/ Família	Filmes e Vídeos sobre LIBRAS	
Documentos	Times & Videos source Elbitito	
Pronomes		
Lugares		
Natureza		
Cores		
Escola		
Casa		
Alimentos		
Bebidas		
Vestuários/ Objetos Pessoais		
Profissões		

Animais	
Corpo Humano	
Higiene	
Saúde	
Meios de Trasporte	
Meios de comunicação	
Lazer/ Esporte	
Instrumentos Musicais	
Verbos	
Negativos	
Adjetivos/ Advérbios	
Atividades Escritas e Oral	
O código de ética do interprete	
A formação de Interprete no mundo e no Brasil	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1995.
- GOES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação. Campinas, Autores Associados, 1996.
- QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais. BRASÍLIA, SEESP/MEC, 2004.

D	TD	1 1	\sim	CD	A	FIA	\sim	BA I	7 1			T	АΓ	٦.
О	ΤО	LJ	LU	υп	./-	CIA	LU	141 5	L	CIY	IEN		Αг	₹:

- SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro, Imago, 1990. THOMA, Adriana; LOPES, Maura (Orgs). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Coordenadoria do Curso:	Apoio Pedagógico:	Data:

XIII- PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os docentes desse Instituto estão enquadrados na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, criada a partir Lei nº 11.784/2008. Os servidores técnico-administrativos estão enquadrados no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), criado pela Lei nº 11.091/2005.

O quadro de docentes do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação do Campus Maceió conta atualmente em seu quadro com 13 professores, sendo: 1 doutor, 2 doutorandos, 7 mestres, 1 mestrando, 2 especialistas.

Professor	Graduação	Pós-Graduação
ANDERSON RODRIGUES GOMES	Bacharelado em Administração	Especialização em Informática
CLEDJA KARINA ROLIM	Bacharelado em Ciência da Computação	Mestrado em Ciência da Computação e Doutoranda
EDISON CAMILO DE MORAES JÚNIOR	Licenciatura em Física	Mestrado em Engenharia da Produção
FABRÍSIA FERREIRA DE ARAÚJO	Bacharelado em Ciência da Computação	Mestrado em Administração
JAILTON CARDOSO DA CRUZ	Bacharelado em Ciência da Computação	Especialização em Tecnologia da Informação
JARBAS ALVES CAVALCANTE	Engenheiro Civil	Mestrado em Engenharia da Produção
LEONARDO MELO DE MEDEIROS	Ciência da Computação	Mestrado em Ciência da Computação e Doutorando
MARCÍLIO FERREIRA DE SOUZA JÚNIOR	Bacharelado em Ciência da Computação	Mestrado em Modelagem Computacional e Doutorando em Administração
MÔNICA XIMENES CARNEIRO DA CUNHA	Engenharia Elétrica	Doutorado em Administração
TÁRCIO RODRIGUES BEZERRA	Bacharelado em Ciência da Computação	Mestrado em Informática e Doutorando

|--|

Tabela 4 – Corpo Docente

Atualmente existem 2 grupos de pesquisa formados pelos professores da Coordenadoria de Informática, cadastrados junto ao CNPQ.

Grupo 1: Modelagem, análise e simulação de tráfego na Internet (MAESTRI).

Grupo 2: Desenvolvimento de aplicações de realidade virtual e móveis (DARVIM).

XIII CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES

Concluído todo o itinerário formativo, previsto no plano de curso, o estudante fará jus ao respectivo diploma de graduação em Bacharel em Sistema de Informação. Os diplomas serão emitidos pela Coordenação de Registros Acadêmicos do Instituto federal de Alagoas (IFAL), após a integralização das 3.200 horas do curso, com todos os seus componentes curriculares (disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, atividades complementares, defesa e entrega final do TCC).

LIBRAS

Carga Horária: 40h
Semestre:
Pré-requisito:
Ementa: Estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), da sua estrutura gramatical, de expressões manuais, gestuais e do seu papel para a comunidade surda.
Bibliografia:
FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais . Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1995.
GOES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação . Campinas, Autores Associados, 1996.
QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais. BRASÍLIA, SEESP/MEC, 2004.
SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro, Imago, 1990.

ANEXOS

PLANOS DE ENSINO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

TÍTULOS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA